

Guzerá

2003

- Índia: Guzerá de hoje e sempre
- Leilões de 2003 mostram importante avanço da raça Guzerá
- Roteiro da viagem:
A Índia, passo a passo em 2003
- O Guzerá e a modernidade

Nº 133 - Ano 2003

AGROPECUÁRIA
TROPICAL

ISSN 0101-1738

www.zebus.com.br

A evolução do Guzerá no Brasil



CAUÊMBRYO

www.cauembryo.com.br

**Multiplicando
Qualidade**

Bezerros Guzerá NF

**Biotecnologia em
Transferência de Embriões**

**Faz. Vista Alegre
Tel.: 31 3713-6333
Escritório
Tel.: 31 3292-4270**

Bezerros Guzerá da Vic



Índia: Guzerá de hoje e sempre

Rinaldo dos Santos

Relatório de viagem à Índia, em março de 2003, realizada por Antônio Pitanguí de Salvo, Leizer Valadão e Geraldo Melo Filho e os co-patrocinadores Amilcar Farid Yamin, Carlos Fernando Pontual, Maria Vitória, Murilo Kramer, Paulo Emílio Carneiro e Rodrigo Canabrava. Texto baseado no relatório "Prospecção e aquisição de exemplares, fornecedores de genética renovada para a o criatório nacional", preparado por Carlos Pontual.

A viagem tinha como objetivo o "aumento da variabilidade do rebanho brasileiro, por meio da incorporação de rusticidade e habilidade materna". Ou seja, a equipe iria visitar vários locais e escolher animais que pudessem agregar virtudes ao rebanho brasileiro - na ótica da realidade atual. Sem dúvida, como em todas as demais viagens, esta seria uma "garimpagem", pois o tempo é curto e a Índia é imensa, cheia de labirintos, cidadelas, distritos, povoados e - em cada um deles - pode estar um animal que é uma "jóia". Quem sabe?

Para dinamizar e racionalizar o percurso, o guia escolhido foi Pradipsingh Rao, que já coordenou outras equipes de viajantes. Desta vez, o objetivo era bastante claro e Pradip levou a equipe a vários lugares nunca visitados.

● **A vaca sagrada** - A viagem começou por Ahmedabad, a antiga ca-

pital do Estado de Gujarat. Passando pelo portal de Krishna, a equipe logo encontrou animais de rua, perambulando à caça de algum resto de comida. Animais de extrema mansidão, sempre respeitados pela população em geral. Tamanha mansidão e a naturalidade com que as vacas são encaradas, na Índia, exigem alguma explicação inicial.

Na Índia, as vacas são sagradas pelos seguidores do Hinduísmo (Brahmanismo). Ou seja, são motivo de veneração. Por quê?

A vaca é considerada como uma mãe, como ídolo de amor, afeição, simpatia e habilidade materna. A adoração das vacas tem acontecido desde os primórdios da História da Índia, estando presente em todos os livros sagrados, tais como a "bíblia hindu" (os "Vedas" - formados por 4 grandes livros, totalizando quase 90 volumes, os quais jamais foram integralmente traduzidos para o mundo ocidental), o *Ramayana*,

o *Srimad-Bhagavatan* (18 volumes), o *Mahabharata* (18 volumes), o *Bhagavat-Gita*, e outros. Algumas frases recentes, extraídas do livro *Opinions & Achievements, ano 2002* - do monge Acharyashri Ghanshyamji, mostram essa adoração:

- "Esta humanidade desaparecerá quando as vacas desaparecerem da face da Terra" (pág. 18, 2002).

- "É crença geral que todos os deuses e deusas residem no corpo das vacas", ou "toda romaria feita a pé tem a deusa Laxmi no centro". Ou "o cren-te recebe bênçãos quando venera a vaca" (pág. 29).

- "A alma da nação indiana repousa nas vacas" (pág. 45)

- "O Dharma (religião), Artha (dinheiro), Kama (desejos) e Moksha (repouso eterno) podem ser adquiridos pela veneração às vacas" (pág. 46)

- "As vacas carregam consigo o papel da felicidade, prosperidade, saúde e bem-estar social da humanidade" (pág. 34)

- "Basta salvar a vida de uma única vaca para obter o mesmo mérito que a realização do sacrifício Ashwamegh yagya" (pág. 37)

- "Quando Brahma criava o mundo, primeiro fez as vacas para ajudar na formação da humanidade" (pág. 65)

- "É dever moral de todo cidadão indiano criar vacas, dar-lhes proteção e veneração" (pág. 37).

- "Gaumata (vacas), Ganga, Geeta, Gyatri e Ganesha são os pilares da civilização hindu" (pág. 45)

- "É verdade que o lugar onde se criam vacas é igual a um centro de peregrinação e todo aquele que ali morre, imediatamente recebe Moksha (descanso eterno)" (pág. 46)

- "As vacas podem abolir a po-



Toninho, Geraldinho, Leizer e Pradipsingh, com serventes indianos.



2003

luição mental, a poluição social e a poluição ecológica" (pág. 50)

Centenas ou milhares de citações poderiam ser retiradas dos textos sagrados e de livros populares indianos sobre a veneração à vaca. Há textos que reverenciam partes da vaca e até mesmo os excrementos (urina e fezes) como sendo produtos altamente benéficos para a humanidade. De fato, a medicina "ayurvédica" apresenta muitos medicamentos à base de produtos da vaca, levando milhares de turistas - todos os anos - até à Índia em busca de cura para seus males.

● **A vaca, antes de tudo -**

Muito mais poderia ser dito sobre o comportamento do povo hindu, com respeito à veneração à vaca, pois exis-



Portal do deus Krishna, tocando flauta para duas vacas da raça Bhagnari (confundidas às vezes com o Ongole), comuns na região de Gondal.

das vacas que passam por seu caminho. Ele acredita que a vaca que encontrar em seu caminho já é uma chance de bênção!

Por isso, cada residência tem a "obrigação", ou costume, de bem alimentar as vacas soltas pelas ruas e,

superpopulação, tendo já passado de um bilhão de habitantes, ocupando um território pouco maior que a metade do Brasil. E essa metade, por azar, apresenta desertos (noroeste), montanhas altíssimas (Himalaia, ao norte), montanhas pedregosas e vales profundos (faixa que corta boa parte do subcontinente, de norte a sul), florestas superúmidas (nordeste), onde as chuvas chegam a 8.000 milímetros/ano! O clima indiano é tão caprichoso que o turismo é proibido durante vários meses (período das monções), quando a temperatura pode passar de 50°C.

Assim, alimentar a população sempre foi um grande problema, no correr da História indiana. Antes da independência do país havia 561 marajás (pequenos reis locais) que disputavam uns com os demais. As terras eram cultivadas pelo povo simples, utilizando arado e tração animal. Ironicamente, onde foi introduzido o trator, modernamente, as colheitas minguaram. Também a "revolução verde" foi um desastre na região de Gondal. Daí que, desde a remota antiguidade, os indianos já sabiam que as vacas não podiam ser abatidas, pois - com elas - estaria sendo liquidada também a agricultura. Por isso, existe o ditado milenar: "A riqueza da Índia (agricultura) repousa na força de suas vacas".

Como resultado, é comum encontrar vacas esplêndidas, grandes, leiteiras e ... touros pequenos. Afinal, as vacas são sagradas - em caráter especial. Já os touros e todos os demais seres vivos pertencem a outra categoria. ★



As vacas, livres nas ruas de Ahmedabad, evidenciavam que existe bom material genético na Índia.

tem livros e mais livros a respeito. Pode-se, contudo, resumir da seguinte maneira: o bom tratamento dispensado às vacas garante alguns pontos que serão anotados no "livro da eternidade", os quais serão úteis quando o indivíduo morrer e for prestar contas (no céu) sobre sua atuação na terra. O hindu que venerar as vacas terá uma reencarnação futura bem-aventurada. Assim, todo crente prefere cuidar bem

depois, os brâmanes (monges itinerantes e esmoleres).

Assim, é comum que toda família aproveite os restos de comida, reservando-os para as vacas, uma vez que a visita de algum brâmane é mais rara. Já as vacas estão por toda parte, permitindo a todos prestar essa caridade que pode garantir uma melhor existência futura.

Praticamente, a Índia padece de



2003

O Guzerá na Índia - 2003

Carlos Fernando Pontual

Aqui estão algumas das centenas de fotografias feitas na Índia; uma interpretação e comentários sobre as principais paradas e reminiscências das conversas dos integrantes da equipe de viagem.

1 - Sola-Ambhar

No templo de Sola-Ambhar pode-se constatar vacas lindas, compridas, de conjunto harmonioso. Primeira constatação de que a vacada Guzerá

é em geral longilínea.

2 - Instituto de Charodi

É uma organização governamental, os animais observados apresentam

problemas de estrutura, de uniformidade e nota-se um equivocado programa de acasalamento.

Em antigas reportagens publicadas pela revista "Agropecuária Tropical" nota-se uma vacada superior à que lá



Templo de Sola-Ambhar - Vacas bonitas, no geral. Crânio, orelhas, narinas, chifres, no melhor padrão.



Instituto de Charodi - Parece que a seleção vive dias equivocados.



Sola-Ambhar - Excelente vaca no templo.



Sola-Ambhar - Ambhar, do templo.



Instituto de Charodi - Animais de longas orelhas, sem "prato" definido, evidenciando cruzamentos equivocados.



Sola-Ambhar - Thapy, bonita, no templo.



Instituto de Charodi - Touro fraco, de posterior curto e agarrado.

está hoje.

No geral me pareceu bom, pois encontramos algumas (mesmo que em uma minoria reduzida), vacas destoantes dos rebanhos observados em toda a viagem.

No Brasil encontramos atualmente muitos animais como estes de orelhas alongadas, nimburi, marrafa estranguladas e ganhando premiações!



Instituto de Charodi – Fenótipo em reduzidíssima minoria na Índia, também existente aqui, só que devemos ter cuidado em não incentivar este desvio reservando seu lugar como minoria.



Dilipsingh
- Na criação há lindos animais.



Dilipsingh - Kuwel, Bodi-II, Paroti e Rai.



Dilipsingh - Bodi-II (cinza) e Bodi-I (mãe de Bodi-II).

Será que garantiremos transmitir as qualidades genéticas do GUZERÁ com este fenótipo nitidamente um desvio do padrão?

3 - Fazenda de Dilipsingh

Dilipsingh talvez seja o único fazendeiro de gado Kankrej na Índia. O restante é formado por pequenos fazendeiros



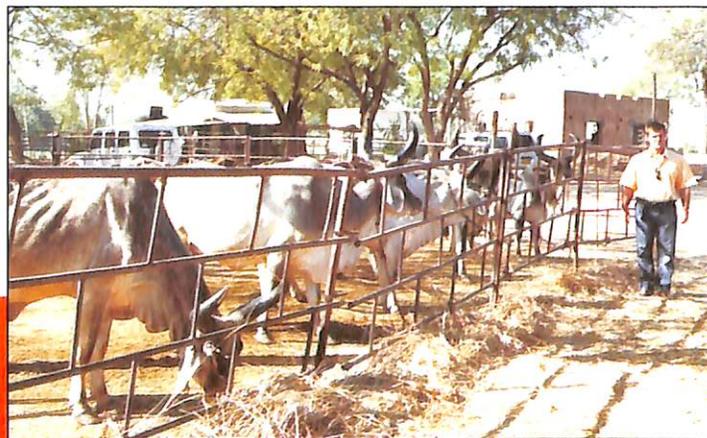
Dilipsingh - Rai e Kuwel.
Beleza e equilíbrio no rebanho.



Dilipsingh - Kuwel – Excelência racial, boa conformação muscular.



Dilipsingh - Paroti, que enviará embriões para o Brasil.



deiros de 20 vacas ou pastores nômades sem terras. Os maiores rebanhos aglomeram-se em templos ou nas organizações governamentais.

Assim, Dilipsingh é apontado como a maior tradição Indiana e a referência mais forte do gado Kankrej.

Dilipsingh seleciona os animais com extremada beleza, produzindo leite como em toda Índia, independente da



Dilipsingh - Bodi II – Caracterização soberba e aliada a uma conformação equilibrada harmônica. Seria excelente se vivesse no Brasil.



Dilipsingh - Surgem animais de pelagem "azeitona".



Dilipsingh - Kuwel
- As pontas foram raspadas para engrossar o chifre.

Dilipsingh
- Instalações precárias, sem pastagens suficientes.



FAZENDA

CIRNE

Há 33 anos selecionando o Guzerá PO



• Opressão do Cirne - WFM 759
720 kg

• Notícia do Cirne - WFM 699
800 kg

• Jamba do Cirne - I6955
670 kg

• Opressão do Cirne - WFM 759
720 kg



WALTER FRANCISCO DE MOURA

Morada Nova de Minas - MG

(38) 3755.1278 - (31) 9618.1278

Belo Horizonte - MG

(31) 3332.5349

manoher@brfree.com.br



VENDA PERMANENTE

TOURINHOS E NOVILHAS DE ALTO PADRÃO GENÉTICO

raça a ser criada.

Se olharmos sob o ângulo de produção de carne, encontraremos neste rebanho, além de uma pureza genética infinita, vacas bem estruturadas, de quadril e garupas amplas, tetas corrigidas (dispensando o desleite nas primeiras horas pós-parto), costelas bem arqueadas, aprumos corretos, material genético garantido para trans-

missibilidade de raça produtora de carne.

É interessante observar que em seu rebanho existem alguns animais exibindo pelagem "azeitona"

Se ele, rigoroso como é na pureza racial, admite esta pelagem, é por que ela é do Kankrej, mesmo em minoria.

Acho que não devemos valorizá-la (por ser exceção), mas também não

devemos descartá-la, já que lá esta pelagem surge as vezes. É da raça Kankrej.

É bom observar que os bezerros nascem vermelhos como os da foto do bezerreiro da fazenda de Dilipsingh.

O criatório de Dilipsingh é sem dúvida um celeiro natural para enriquecer o patrimônio genético do Brasil.

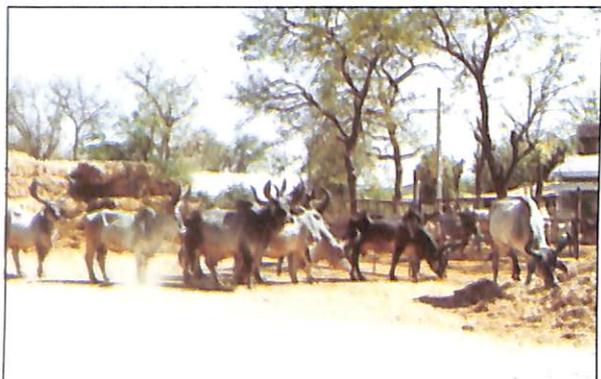
O critério é rigoroso: preferência evi-



Templo de Pirana -
*Vaca comprida,
ossatura forte,
dorso e garupa
exemplares.*



Dilipsingh - *Touro fraco para vacas boas,
com fardos de feno ao fundo.*



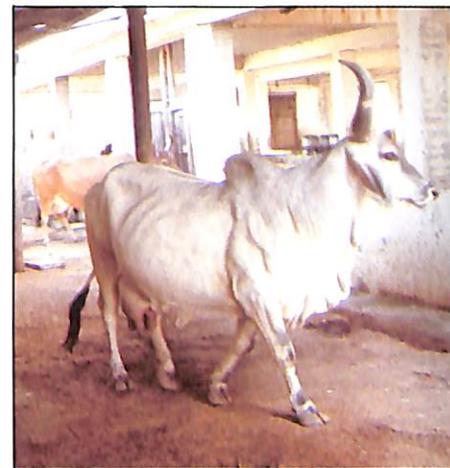
Dilipsingh - *O feno é de palha de arroz
(no Brasil é usado como "cama").*



Templo de Pirana - *Observar
a pujança dessa vaca que seria
"cabecreira" no Brasil.*



Templo de Pirana - *Vaca possante,
grande, muito caracterizada.*



Templo de Pirana - *Vacas que
seriam lindas em qualquer
rebanho brasileiro.*



Templo de Pirana - *Vacas volumosas,
dorso-lombo reto, bem caracterizadas.*



Templo de Thara
*- vacas grandes,
uniformes, bem
feitas, bonitas.*

Viagem à Índia



dente aos animais largos, fortes, com evidência caixa corporal maciça e muito refinamento racial.

4 - Templo de Pirana

As vacas são de bom porte, de grande volume corporal. Algumas com pouca lira, sem exageros. Outras com

excelente espaçamento das costelas – característica desejada por todos os brasileiros. Várias vacas com sacro e garupa perfeitos.

5 - Templo de Thara

As vacas são uniformes, de muita delicadeza, longilíneas, geralmente cla-

ras, de boa caracterização racial. Crânio seco, feminino. Animais elegantes e bem estruturados. Vários animais apresentam a cara escura, exalando beleza racial. Alguns animais são brancos, mas exibindo – sempre – a virgula preta na orelha. Por coincidência, os animais brancos nunca são os melhores do templo.



Deserto de Rajasthan – Animais compridos, maravilhosos.



Templo de Thara – Algumas vacas com cara escura (mera observação).



Deserto de Rajasthan – Chanfros longos e largos, com boca e narina invejáveis.



Deserto de Rajasthan – Vaca velha, equilibrada, ainda produzindo. Que equilíbrio!



Templo de Thara – Vaca bonita.

Deserto de Rajasthan – Tourinho Monki – Dorso-sacro correto, equilíbrio entre membros e costelas. Barbela e bainha contínuas, ossatura e porte no deserto.



Deserto de Rajasthan – Esse é Bagi, touro chefe, de linha superior perfeita. Observar a lira, a cauda, a barbela, o alinhamento do pescoço com dorso...

Viagem à Índia



6 - Deserto de Rajasthan

O gado do deserto é simplesmente maravilhoso, de uniformidade ímpar, rusticidade quase inacreditável, de carcaça equilibrada, apesar da magreza dos animais, nenhum, no entanto, apresentava sinais de raquitismo. Às vezes, havia sinais de subnutrição na infância (primeiras costelas defasadas).

Segundo informações, as fêmeas emprenham e produzem, normalmente. Em geral, as fêmeas apresentam chanfro longo e largo, com boca e narina invejáveis.

São animais de esqueleto comprido, geralmente cangados, com sacro e garupa planos, com pelagem firme e barbeta solta. Todas com singela altivez, típica do Guzerá.

Ao observar o comportamento e a

situação do Guzerá no deserto indiano, qualquer brasileiro sentirá orgulho de ser criador de Guzerá.

7 - Templo de Jagarnath

É incrível como, mesmo não tendo preocupação com fenótipo ou com aptidão para corte, as vacas apresentem uma carcaça que poderia ser premiada em qualquer exposição de gado-de-



Templo de Jagarnath –
Vacas de notável aptidão para corte, produzindo leite.



Em Jagarnath –
Garrote de peças longas e convexilíneas.



Em Jagarnath -
Touro de caracterização singular e utilizado por reproduzir filhos saudáveis e grandes.

Em Jagarnath – É conclusivo:
O Guzerá é de dupla aptidão, mesmo!



Em Jagarnath –
Vacas longas, de bom arqueamento, leiteiras.



Em Jagarnath – Observar linha de dorso e chegada de cupim: sempre bons!

Em Jagarnath – Raça, feminilidade, comprimento, equilíbrio. Tudo o que se quer!



Em Jagarnath – Came, habilidade materna, muita qualidade.



Guzerá da Nova Floresta

Nosso Guzerá é Leiteiro.



Foto: Marcelo Cordeiro

ESTRELA DA NOVA FLORESTA

Produção: 03 ordenhas 26,7 kg
Melhor Úbere e Res. Grande Campeã de Leite
Exposição Nacional do Guzera / Brasília - 2002

IDÉIA BOA DA NOVA FLORESTA

Produção: 03 ordenhas 23,018 kg
aos 68 Meses
Concurso Leiteiro Expozebu / 2003

Seleção Guzerá Leiteiro PO desde 1988

Luiz Vitor & Custódio Afonso

Granja D'Abadia

Estrada Piranema, 731 - Itaguaí/RJ

(21) 2224.7087 - 2240.2341 - 2688.1206 - 9982.1944

luizvitorcarrao@hotmail.com

corte. Em Jagarnath conclui-se, facilmente, que o Guzerá tem, de fato, a dupla-aptidão milenar.

Como novidade pitoresca, havia uma vaca de coloração barroca : uma exceção. Os indianos não se importam com as exceções, desde que produzam leite. Jamais pensariam em descartar uma vaca somente devido à pelagem.



Em Jagarnath – Vaca muito bonita, que faria bonito em exposições no Brasil.



Em Jagarnath – Chifres marfinizados em animais de grande porte.



Em Jagarnath – Enormes touros castrados, para serviço de tração.



Em Jagarnath – Touro Radju, imenso, deformado pelo manejo, monumental, excelente arqueamento de costelas, notável alinhamento pescoço-dorso-garupa. Notar o tamanho!

8 - Instituto de Mansha

A vacada Guzerá é heterogênea. Há vacas puras misturadas com vacas cruzadas (com europeu). Antigamente havia apenas Guzerá no Instituto. Ao redor do estabelecimento podem ser encontrados muitos animais que foram



Instituto de Mansha – Touro muito bonito, notável musculatura, de porte médio.



Instituto de Mansha – Vaca recordista que produziu 37,0 kg/dia.

Em Shree Narayan – A vacada desse templo é utilizada como “Experiência” em cruzamentos leiteiros. A beleza racial é pouca.

doados aos “rabaris” (pastores), os quais são criados em torno da cidade de Mansha.

9 - Templo de Shree Narayan

Aqui foram praticados cruzamentos, no passado. O gado Guzerá exibe, por isso, orelhas longas, largas,



Em Mansha – Touro de linhas equilibradas, boa relação entre superfície e volume.



Em Mansha – Vaca de tetas perfeitas e carcaça muito boa.



Em Shree Narayan - Vaca de rua, comendo restos de alimentação do Templo de Narayan – que já é grande coisa.

Viagem à Índia



chanfro incorreto, falta de beleza na carcaça. Também parece que o resultado deixou de ser animador, por falta de rusticidade diante do meio, mas ninguém teria coragem de afirmar isso abertamente.

Embora seja uma entidade governamental, não existe preocupação com a pureza racial. Parece que o gado é utilizado como "experiência" de cruza-

mentos. É interessante observar que as vacas puras são, sempre, as maiores e mais bem nutridas.

10 - Instituto de Bhuj

Aqui as vacas impressionam. São uniformes, elegantes, longilíneas, com evidente habilidade materna, tetas corrigidas.



Instituto de Bhuj – Vacas uniformes, bem estruturadas, liras delicadas.



Instituto de Bhuj – Vacas sempre graúdas.



Templo de Bhuj - Touro jovem, bem caracterizado, no Templo de Bhuj.



Templo de Bhuj - Animais grandes.



Templo de Bhuj - Vacas quase sempre azulegas.



Templo de Bhuj - Vacas grandes, raçadas, férteis.



11 - Templo de Bhuj

Rebanho bastante numeroso com um número expressivo de vacas boas.



Templo de Bhuj - Touro possante, grande volume, muita raça com cascos completamente deformados pelo manejo, mesmo assim consegue andar e montar com fluidez.



As vacas são grandes, azulegas, quase sempre de pescoço cangados.

As vacas brancas são uma minoria, embora grandes como as demais.

Destaque para um touro de carcaça excepcional. Volumoso, musculatura convexa, expressivo na sua masculinidade.

12 - Deserto de Bhuj

Aqui é normal encontrar vastas extensões de areia, com pequenos arbustos lenhosos. Um pré-deserto, ou mesmo um deserto, com o nome de Kutch. Seguindo para o norte, o deser-

to vai ficando pior, com mais areia, mais camelos, etc. É natural que o gado seja de menor porte, até raquitizado às vezes. A beleza racial, no entanto, permanece. Se esse gado tivesse comida, seria outra coisa.

Deserto - Vaca muito bonita, destacando-se no meio de mestiças, no deserto de Bhuj.



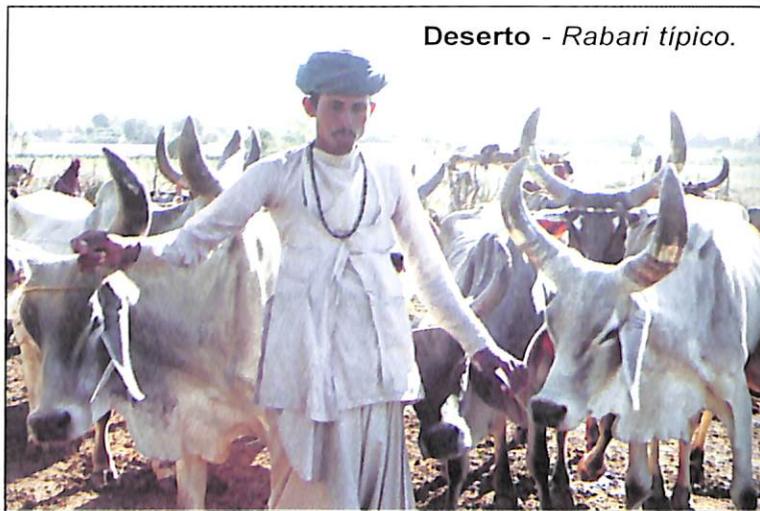
Deserto – Mesmo comendo garranchos, tourinho apresenta arqueamento e musculatura evidentes.

Deserto

– Os “rabaris” utilizam um buçal, para alimentar cada vaca. Evita desperdício.

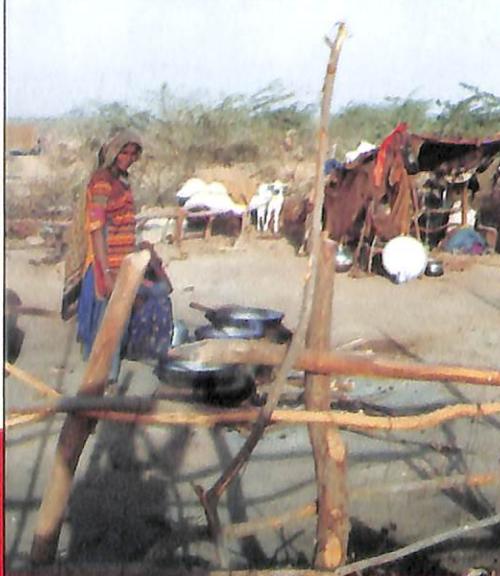


Deserto - Rabari típico.



Deserto

- Acampamento de pastores “Rabaris”. Notar bezerro Guzerá ao fundo.



Deserto – Apesar da condição miserável, o tourinho ainda apresenta músculos.

Deserto – Os pastores raspam os chifres dos garrotes, pois quanto mais grossos forem, mais valioso será o animal(!)

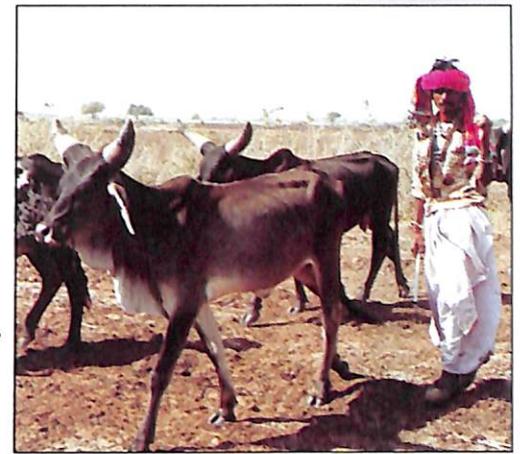


Viagem à Índia

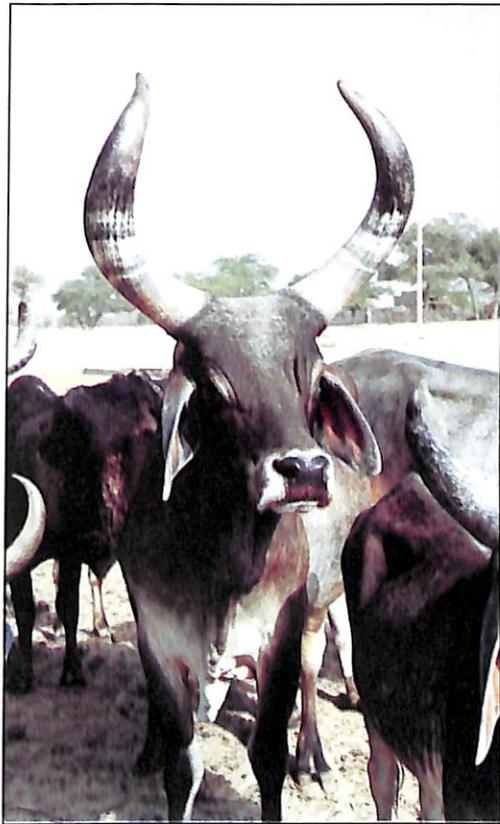




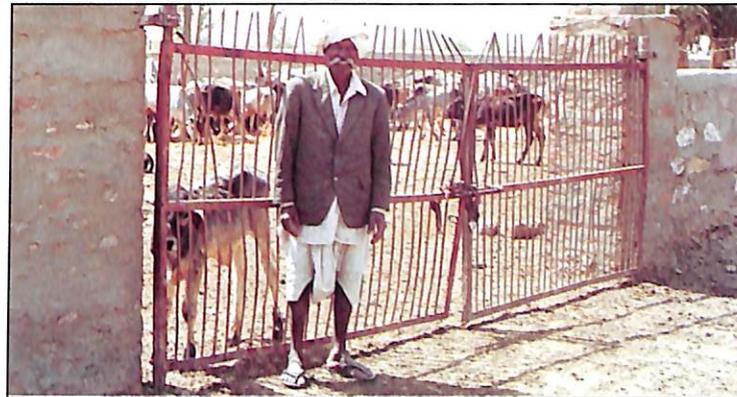
Deserto
- Um "rabari"
orgulhoso
de seu trabalho.



Deserto - "Rabari"
orgulhoso
de sua função.



Deserto - Touro de rebanho.



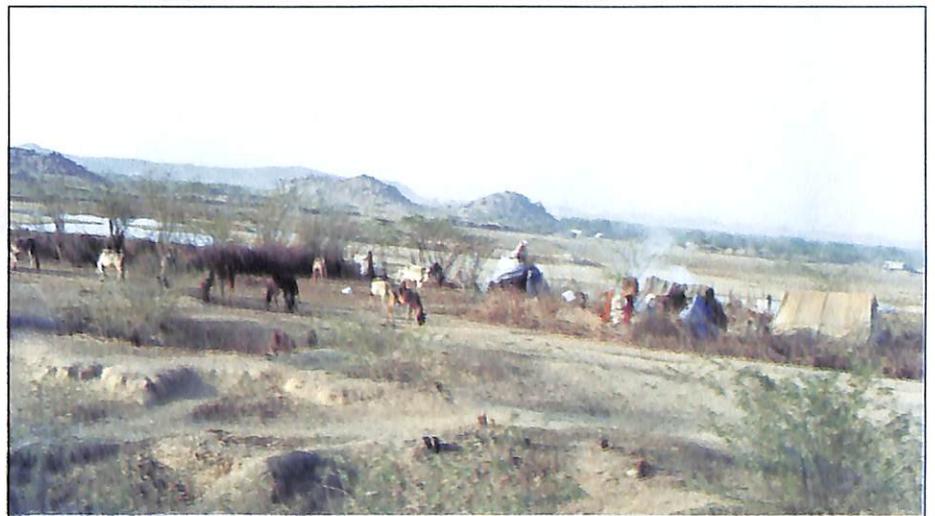
Deserto - Velho
"rabari" satisfeito
com seu trabalho.



Deserto - O deserto é de areia com poucas plantas.



Deserto - Em pleno sol,
o gado deita-se na areia.



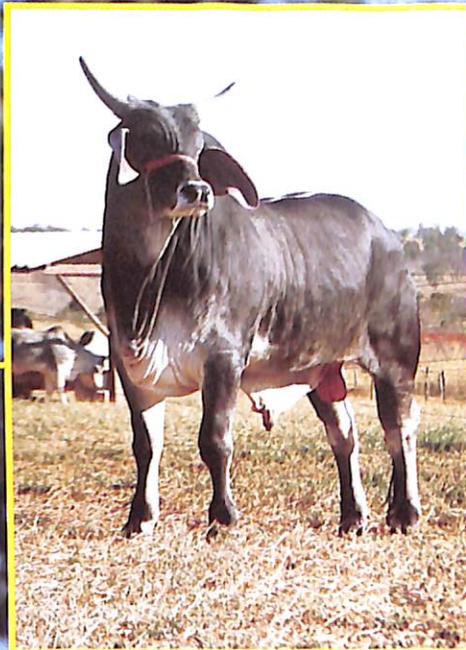
Deserto - Acampamento de "rabari".



Geração 2003



Bruna TE da VIC
Campeã Novilha Menor Expo-Governador Valadares 2003
Res. Gde. Campeã da Raça Expo- Governador Valadares 2003
Res. Campeã Novilha Maior Expo-Brasília 2003

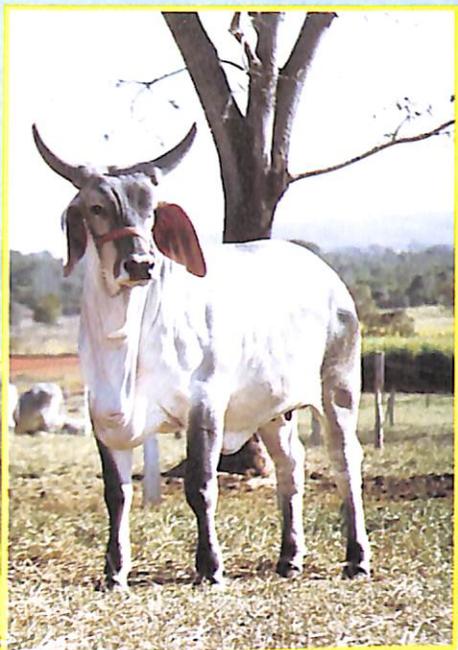


Mabrouk da Vic
Campeão Júnior Menor Expo- Zebu, 2003 - Uberaba
Campeão Júnior Menor Expo- Curvelo 2003
Campeão Júnior Maior Expo- Governador Valadares 2003
Grande Campeão da Raça Expo-Governador Valadares 2003
Res. Grande. Campeão Expo-Brasília 2003



Siddartha da Vic
Campeão Buzarro Expo- Governador Valadares 2003
Res. Campeão Buzarro Expo- Curvelo 2003
Campeão Júnior Menor Expo-Brasília 2003

Geração 2004



Jade da Vic
Campeã Novilha Maior Expo-Curvelo 2003
Campeã Novilha Maior Expo-Governador Valadares 2003



Talebán da Vic
Campeão Júnior Maior Expo-Zebu 2003 - Uberaba
Campeão Júnior Maior Expo-Curvelo 2003
Campeão Touro Jovem Expo-Governador Valadares 2003
Grande Campeão Expo-Brasília 2003
Res. Grande Campeão da Raça Expo-Gov. Valadares 2003



Chalana TE da Vic
Res. Campeã Novilha Menor Expo-Zebu 2003 - Uberaba
Res. Campeã Novilha Maior Expo-Curvelo 2003
Res. Campeã Novilha Maior Expo-Governador Valadares 2003



Criação e Seleção de Gado Guzerá

Maria Victoria B. Gomes

Curvelo - MG

Tels: (31) 3337.6150 / 3799.5420

guzeradavic@waymail.com.br

FOTOS: MARCELO CORDEIRO

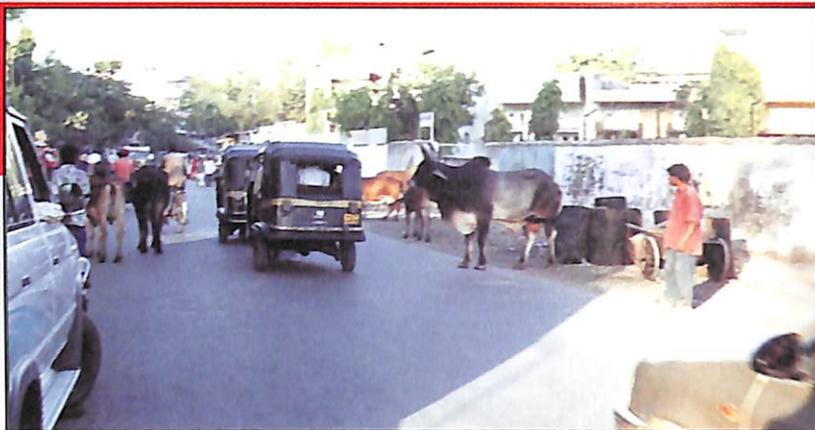


2003

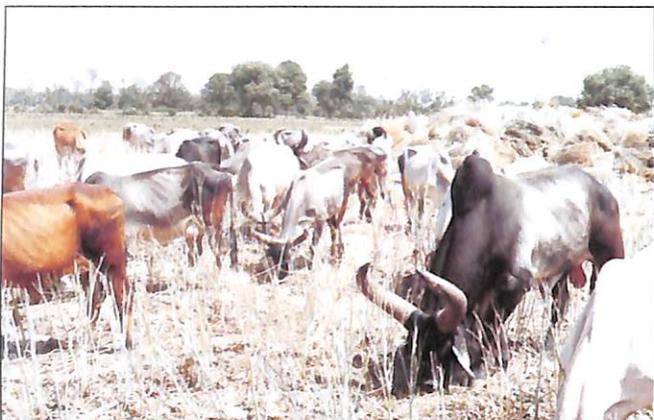
13 - Ahmedabad

O Guzerá domina a cidade, antiga capital de Gujarat, com 5 milhões de habitantes.

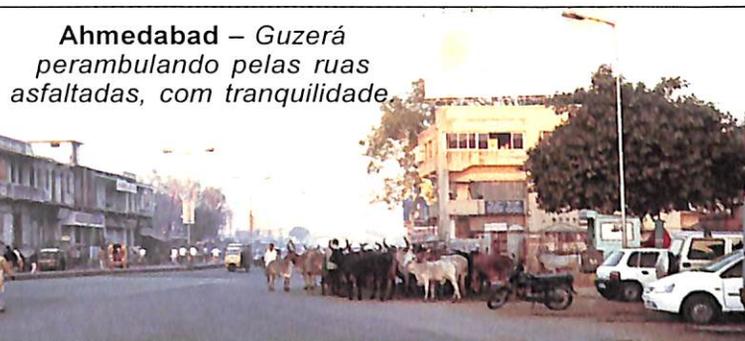
**Ahmedabad –
Gente, veículos,
gado – tudo
misturado
nas ruas.**



Ahmedabad – Na periferia da grande cidade, amontoa-se gado Guzerá.



**Ahmedabad - A alimentação é pouca, precária,
de baixo valor nutritivo.**



**Ahmedabad – Guzerá
perambulando pelas ruas
asfaltadas, com tranquilidade.**



**Ahmedabad - Vacas leiteiras
que produzem bons bezerros.**

**Ahmedabad -Bezerros lindos,
no campo. Bom exemplo.**

2º LEILÃO MATRIZES

Guzerá



E CONVIDADOS

UBERABA MG

01/11/2003
Sábado às 20 horas

Local: Leilopec

CONVIDADOS:

Agropecuária Corona - Amilcar F. Yamin
Alberto M. da Silva Maia - Betão
Angelo e Aldo Tonetto
Antônio e Caio Furlan de Almeida
Antônio Ernesto Werna de Salvo
César Ciampolini Neto
Dante Emílio Ramenzoni
Guzerá da VIC - Maria Victória B. Gomes
Haroldo de Sá Quartim Barbosa
Jorian Matias da Silva
Leizer D. Castro Valadão
Murilo Kammer
Org. Mário de Almeida Franco
Paulo Emílio Almeida Carneiro
Renato Egídio Olive Esteves
Roberto Martins Franco
Rodrigo Pinto Canabrava



Apoio

Patrocínio

Organização

Transmissão

Assessoria

Realização



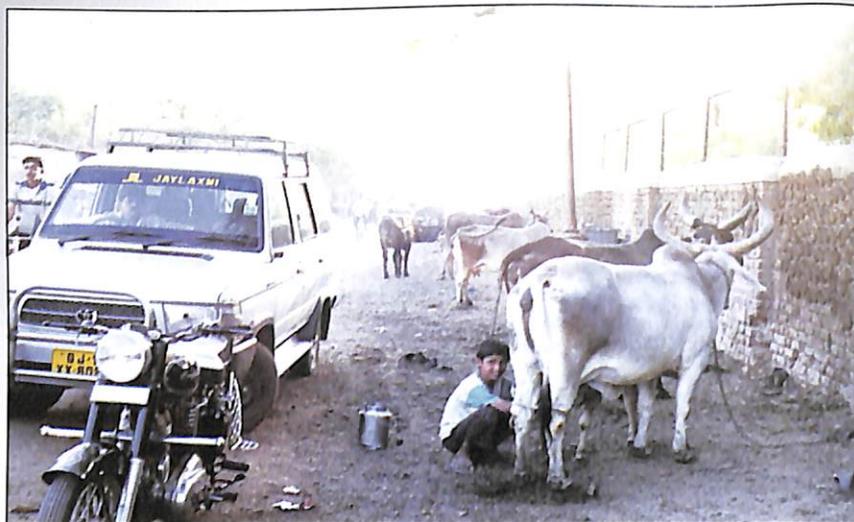
Marco Antônio Andrade Barbosa

34 3333 7788
maab1@terra.com.br

14 - Gado de rua

O Guzerá está por todo canto, nas ruas, nos campos, nas estradas. É comum ordenhar as vacas logo cedo e, depois, soltá-las para procurarem alguma comida nas ruas. As pessoas são instruídas, desde novas, a bem alimentar as vacas, pois elas simbolizam o elo que liga o mundo terrestre com os deuses.

Ahmedabad –
Garoto ordenha
vaca, ao lado
do trânsito.



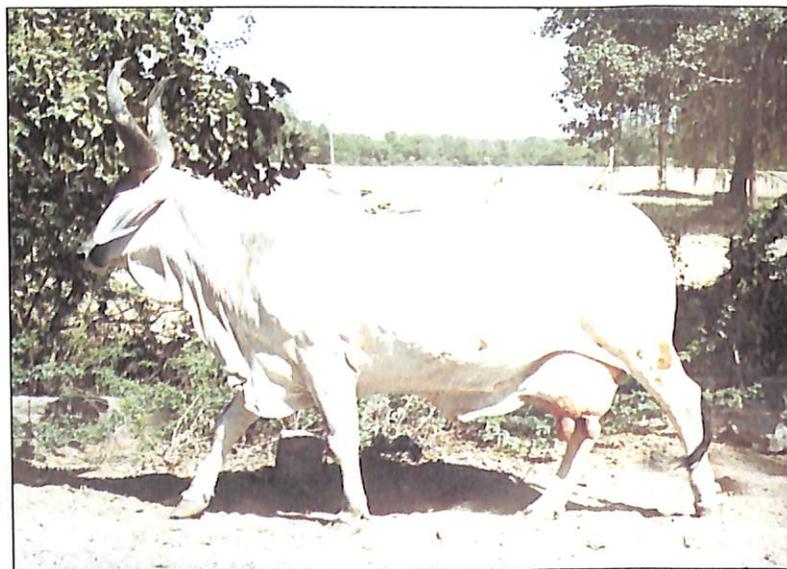
Ahmedabad - Os animais ficam retidos na periferia das terras lavradas, esperando sua vez.



Ahmedabad - A população alimenta o gado amontoado, de todos. É uma forma de oração elogiada pelos deuses.



Ahmedabad - Vacas de bom úbere, apesar de magras.



Ahmedabad - Guzerá de leite, com carcaça para boas crias de corte.

Ahmedabad - Hora de dormir. O gado vai chegando ao lugar de costume. Não há gado bravo na Índia.



Ahmedabad - Boas vacas, leiteiras, perto dos campos de cultura.

Viagem à Índia



15 - Conclusões referenciais da viagem:

Depois de observar todos estes rebanhos Guzerás visitados, podemos esclarecer algumas dúvidas ou crenças quanto a pureza do Guzerá, suas qualidades econômicas, suas particularidades, em conclusões referenciais para o criatório brasileiro.



Gado de rua - Serena, branca, mas raçuda, denotando nobreza. É Kankrej, apesar de ser branca e viver ao léu.



Gado de rua - O gado passa pelo asfalto, em qualquer lugar.



Gado de rua - Todos respeitam as vacas nas estradas.



Gado de rua - Essa felizarda encontrou um toldo, fazendo sombra.

1 - A carcaça do Guzerá está enquadrada perfeitamente nos parâmetros de gado de corte, apesar de na Índia o trabalho de seleção (a exemplo de qualquer raça lá existente) é para a produção de leite.

Assim, o Guzerá é realmente de dupla aptidão sem nenhuma diferenciação morfológica para produção de leite ou corte.



Gado de rua - Garrote bem estruturado, comendo lixo.



Gado de rua - Vacas com bom úbere.

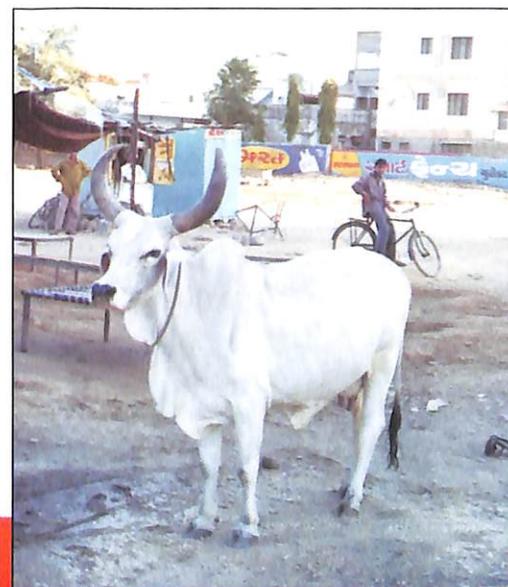


Gado de rua - As vacas estacionam onde querem.

Gado de rua - O Guzerá predomina nas estradas, provocando congestionamentos, às vezes.



Gado de rua - Levando o leite para vender.



Gado de rua - Vaca graúda, boa leiteira.

Viagem à Índia

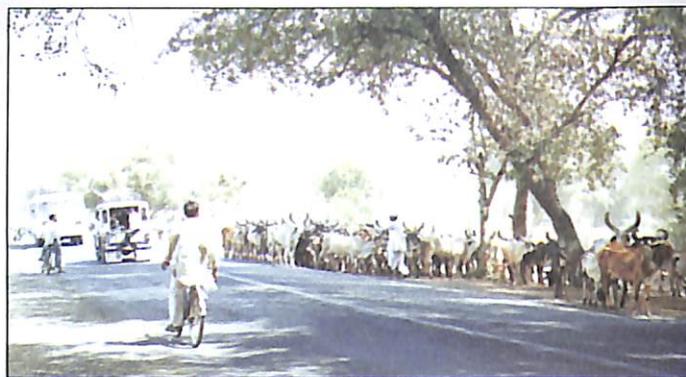


2003

Gado de rua - As vacas são alimentadas em qualquer lugar.



Gado de rua
- À beira das estradas sempre perambulam os rebanhos.



2 - A pelagem do Guzerá é cinza variando entre o cinza claro ao cinza escuro predominando a azulera.

3 - Existem animais brancos em minoria e excepcionalmente touros pretos, são Guzerás, mas são exceções que não devem ser trabalhadas.

4 - Lambidas, pelagem malhada, cascos rajados, vassoura branca não foram vistos, portanto não são próprios do Guzerá.

5 - Os chifres sempre em lira, abertas, fechadas, mais longas, mais finas, rajadas, maiores, menores é a revelia, é da raça.

Não foram vistos chifres tipo torquês, pode ser que existam!

6 - Todos os animais apresentam marrafa lisa, sem nimburi, com testa larga e plana, chanfro forte, narinas grandes, orelhas médias, semelhantes na sua forma a uma colher de pedreiro.

7 - Testa cheia, orelhas alongadas ou gavionadas, estrangulamento na base do crânio foram constatados em pouquíssimos exemplares, realmente quase "exceção para confirmar a regra".

8 - Embora a viagem não tivesse o objetivo de aquisição de animais para



Gado de rua - As pessoas jogam lixo ou restos para as vacas, em qualquer lugar.

Expressão consolidada de beleza animal. Soberano, altivo, orgulhoso de seu porte sagrado, na Índia.

um trabalho de produção de leite, é de se registrar e louvar o excelente desenho dos úberes e principalmente os tetos corrigidos do Guzerá Indiano.

9 - O sacro e garupas amplas. Distância corrigida entre ísquio e ílio, em sua maioria longa. Ancas levemente inclinadas.

10 - A mansidão do gado é um fato, até mesmo compulsoriamente pela convivência íntima, com a população das cidades onde as vacas parem no meio da rua, sendo desleitadas até por crianças.

11 - Não foram encontrados animais quatro orelhas nos rebanhos visitados, nem tampouco nenhum registro oral de que esta particularidade denota linhagem leiteira.

Em resumo: O objetivo é buscar na fonte a variabilidade genética para incorporar ao nosso rebanho, sempre mais, as características intrínsecas do Guzerá, quais sejam:

- Rusticidade
- Habilidade materna
- Precocidade na reprodução
- Precocidade no acabamento da carcaça



Essa foi a razão da viagem e do esforço deste grupo de criadores, contribuindo, assim, para com este importante momento por que passa a raça Guzerá.



Num só local: vaca escura, cinza escura, azulera e cinza-clara.



As liras podem surgir em muitas versões. Todas são aceitas.

Viagem à Índia



FAZENDA

Fontenelle

Seleção desde 1928

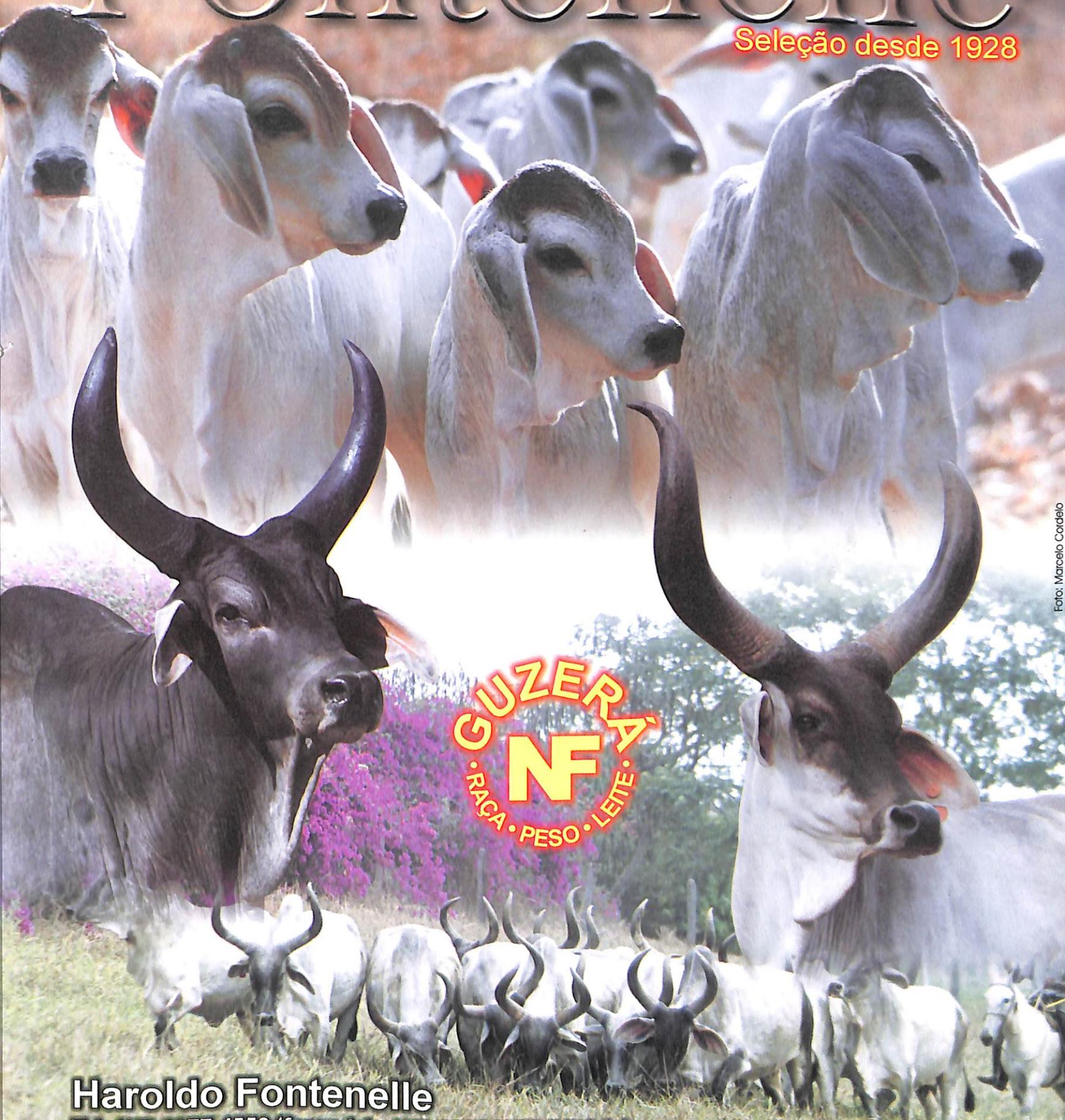


Foto: Marcelo Cordelo

Haroldo Fontenelle

Tel: (27) 9977-4550 (fazenda) - (27) 3227-0375 (Vitória)

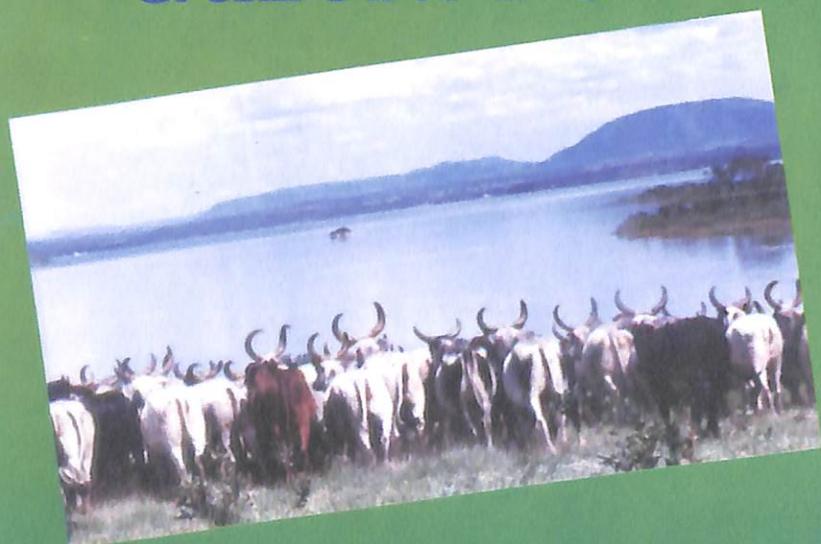
Caixa Postal: 64 - CEP: 29730-000 - Baixo Guandu-ES

www.guzeranf.com.br / guzeranf@zipmail.com.br

Fazendas Mergulhão e Moranga



25 anos de seleção
Guzerá PO



Rifaina SP

Tel: (16) 3135 1288 e 9967 1941

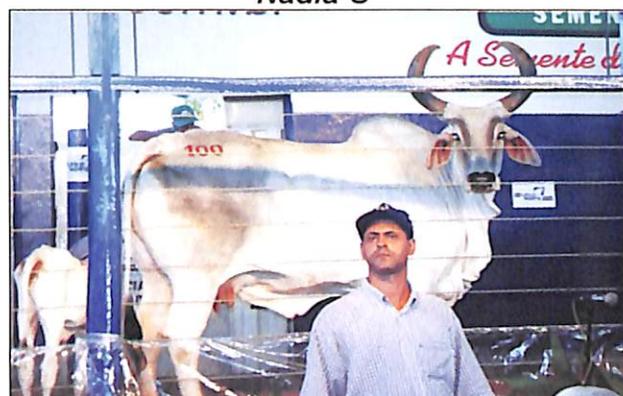
Recordes Nacionais de Preço

No Leilão de Curvelo, a vaca Taboca-S atingiu o preço de R\$ 224.000. Metade dela foi adquirida pelo condomínio formado entre Altevir Mendonça, Celso Mendonça e Jorian Matias.

A vaca Nádia-S bateu o recorde nacional de preço, no Leilão de Curvelo. Atingiu R\$ 140.000 em disputa acirrada.



Nádia-S



Taboca-S

Exposição de Curvelo

Ainda se mantém o costume iniciado no Nordeste de assistir o julgamento dos animais no lado de dentro da pista. Os curvelanos montam um bonito pavilhão e ali ficam o tempo todo comentando os julgamentos.



NA CARNAÚBA TEMOS MANIA DE BALDE CHEIO EM GUZERÁ, SINDI E CAPRINOS



NÍTIDO-D - Linhagem Leiteira Consagrada



TRIGUEIRO-D (JOANA-D, 5.118Kg, 6,1%)



GIBÃO-D (Sacado-D x Inajá-D, 4.032 kg ou 18,4 kg/dia)



ALOPRADO-D (JOANA-D, 5.118Kg, 6,1%)



CARTOLA-D - Máx: 16.8 kg/dia

Fone:
(83) 463-2213

Guzerá desde 1934.

(Ordenha diária) - (Sindi Ordenha diária)

Caprinos:

Parda, Moxotó, Murciana (negra e caoba), Azul, Graúna.

Ovinos:

Santa Inês, Morada Nova, Barriga Negra, Cabugi, Cariri.

LATÍCINIO PRÓPRIO NA FAZENDA

Desde 1934, a Fazenda Carnaúba desenvolve experiências de manejo do solo e das plantas do semi-árido nordestino. Hoje, é a fazenda mais visitada no Nordeste. A Carnaúba mantém um laticínio padronizado e ali beneficia 1.800 litros de leite/dia. Seus queijos e outros produtos lácteos são reconhecidos pela excelência e fino trato.

O Controle Leiteiro Oficial é mantido em todos os anos, apesar dos ciclos secos. Muitos trabalhos científicos já foram elaborados na Carnaúba. Agora, com sistema próprio de computação. Quando alguém quer conhecer a CAATINGA, o caminho é um só: conhecer a Fazenda CARNAÚBA.

GUZERÁ-D

Tradição em Sertão Nordestino

Fazenda CARNAÚBA - Taperoá - PB

MANOEL DANTAS VILAR FILHO

Rua Manoel Dantas Vilar, 1 - CEP: 58680-000

Fone: (83) 463-2213

Ranking da raça Guzerá - 2002/2003

Melhor Expositor

Ordem	Nome	Pontos
1	Aldo / Ângelo Frederico Tonetto	3.722
2	Roberto Ignácio Neszlinger	3.067
3	Carlos F. M. Lindenberg	2.954
4	Amilcar Farid Yamin	2.832
5	Antônio Ernesto Werna de Salvo	2.489
6	Carlos Fernando Falcão Pontual	2.362
7	Dante Emílio Ramenzoni	2.250
8	Haroldo S. Q. Barbosa/outros	2.197
9	Maria Victória Bolívar Gomes	2.133
10	Agropecuária Faz. Cachoeira 2C	2.073
11	Renato Egídio Olivé Esteves	1.769
12	Jorian Matias da Silva	1.764
13	Antônio P.P. do Amarante Neto	1.764
14	Geraldo José da C. F. Melo Filho	1.679
15	João Dinarte Patriota	1.384
16	Benício Cunha Cavalcanti	1.277
17	Pedro Bitencourt Ferraz	1.157
18	Alberto Marques da Silva Maia	1.015
19	Geraldo Alves da Silva	961
20	Leizer D. de Castro Valadão	890

Melhor Criador

Ordem	Nome	Pontos
1	Aldo / Ângelo Frederico Tonetto	4.508
2	Roberto Ignácio Neszlinger	3.728
3	Amilcar Farid Yamin	3.159
4	Carlos F. M. Lindenberg	2.911
5	Antônio Ernesto Werna de Salvo	2.839
6	Carlos Fernando F. Pontual	2.279
7	Haroldo S. Q. Barbosa/outros	2.164
8	Maria Victória Bolívar Gomes	1.882
9	Renato Egídio Olivé Esteves	1.760
10	Antônio P. P. do Amarante Neto	1.689
11	Geraldo José da C. F. Melo Filho	1.570
12	Agropec. Faz. Cachoeira 2C	1.550
13	Geraldo Alves da Silva	1.481
14	Dante Emílio Ramenzoni	1.440
15	Benício Cunha Cavalcanti	1.309
16	João Dinarte Patriota	1.284
17	Jorian Matias da Silva	1.165
18	Pedro Bitencourt Ferraz	1.157
19	Alberto Marques da Silva Maia	1.074
20	Leizer D. de Castro Valadão	1.048



Melhor Reprodutor

Ordem	Nome	RG/RGN/RGD	Pontos
1	Marquês-AM	A-6200	7.278
2	Gobbo-IT	ITG-1235	4.413
3	Arranjo da MS	A-3201	3.601
4	Galileu-S	5594	3.465
5	Namuli-S	8179	2.323
6	Naab-S	8170	2.218
7	Colono da MS	A-413	1.947
8	Xaveco-FP	FPCA-591	1.926
9	Estilete da MS	DSM-3371	1.747
10	Lajedo-AM	A-6115	1.746
11	Dado-IT	ITG-842	1.555
12	Acari-RF	5295	1.462
13	Episódio da MS	4900	1.411
14	Besouro Roe	ROES-1	1.192
15	Ônix-EG	EGM-762	1.022
16	Talão-S	7577	955
17	Dhone-IT	A-2275	692
18	Joa-RF	RFS-2044	595
19	Maab Corintiano	MABU-51	544
20	Impossível da MF	4896	542

Melhor Macho Adulto

Ordem	Nome	RG/RGN/RGD	Pontos
1	Guz Barra 62 TE	NESZ-62	398
2	Ituano-IT	ITG-1436	384
3	Júnior-IT	ITG-1577	367
4	Corona Lupi Xaveco	556	346
5	Baco TE FP	642	267
6	Fluor CI 3m	7050	244
7	Dambo CI 3 Marias	7012	202
8	Maab Escudo	186	182
9	Náutico Maia	1294	165
10	Pierrot do Ponteio	530	158
11	Favacho CI 3 Marias	7279	153
12	Danave da Ebda	57	150
13	Lastro CP	169	137
14	Carrasco	23	135
15	Dambu CI 3 Marias	701	132
16	Calcutá TE FP	656	111
17	Caiman GM da Sa	GMLA-118	108
18	Corona Luso Xaveco	549	101
19	C Leonel Xav TE	441	99
20	Delta Ams	18	94

Melhor Macho Jovem

Ordem	Nome	RG/RGN/RGD	Pontos
1	Apollo TE do Der	4	563
2	Taleban TE da Vic	12	357
3	Diamante TE Roe	86	319
4	Berilo	10	306
5	Jurista It	1596	292
6	Cafuso FP	662	272
7	Mabrouk da Vic	20	258
8	Marca Sol Devada	140	252
9	Júnior CI 3m	914	233
10	Astro TE do Der	2	233
11	Maab Escolado	215	227
12	Marca Sol Dragão	212	220
13	Guz Barra Close TE	161	217
14	Hadaiano CI 3Marias	7734	216
15	Conquistador TE Jaca	8	198
16	Delirio Jml	49	196
17	Galileu II S	5885	192
18	Mandato de Reilloc	388	191
19	Campur DC TE	40	188
20	Guz da Barra Dante	227	186

Melhor Fêmea Adulta

Ordem	Nome	RG/RGN/RGD	Pontos
1	Jitirana It	1558	482
2	Guz Barra 22 TE	NESZ-22	312
3	Junta Ga	281	302
4	Ilha Ga	273	267
5	Intensa It TE	1468	255
6	Corona Lapela Colono TE	578	220
7	Diana da Ebda	45	213
8	Morena Bc	50	206
9	Diploma-II S	5650	202
10	Envasão CI 3 Marias	7174	202
11	Guz da Barra Bia TE	76	174
12	Flórida CI 3 Marias	7310	165
13	Guz Barra 72 TE	72	157
14	Fadiga S	5692	143
15	Guz Barra 57 TE	57	138
16	Ociosa Rf	2392	134
17	Degola S	5595	132
18	Portuguesa do Merg	1200	121
19	Lanca de Reilloc	CCF-349	121
20	C Mega Acari TE	AFYG-662	112

Melhor Matriz

Ordem	Nome	RG/RGN/RGD	Pontos
1	Atalaia do Pinhal	FCP-29	2.653
2	Gelatina Taboquinha	TABO-414	1.128
3	Califórnia-IT	I-1955	1.055
4	Olinda-EG	EGM-702	910
5	Pulga da MS	I-3941	909
6	Manaca-S	I-6914	822
7	Paraíba-II-S	J-599	738
8	Aliança-IT	G-7070	722
9	Habeas-TE-Taboquinha	TABO-452	708
10	Deusa-GA	I-7584	684
11	Garça-H	E-2827	684
12	Greta-IT	ITG-1183	633
13	Dakar-IT	ITG-880	626
14	Importação de Navirai	G-4896	619
15	Uvaia-IT	G-7038	574
16	Caracas-GA	I-798	500
17	Todyni-V-4C	I-1290	498
18	Oferta da SM	CSCG-677	489
19	Suprimida	CFL-3488	480
20	Maab Afa	MABE-53	419

Melhor Fêmea Jovem

Ordem	Nome	RG/RGN/RGD	Pontos
1	Califórnia TE Roe	ROES-26	407
2	Marca Sol Duda 230 TE	230	334
3	Limpa TE-IT	1712	330
4	Guz Barra Creta TE	136	318
5	Ananda da Vic	10	284
6	Luanda IT	1720	266
7	Corona Mágica Xaveco	725	263
8	Macedônia TE S	6021	258
9	Gafieira TE da NR	101	255
10	Marca Sol Detetive 182 TE	182	251
11	Guz da Barra Copa TE	131	244
12	Guz Barra Cadia TE	149	240
13	Aba GA	303	231
14	Lage TE-IT	1716	231
15	Caboronga BC	92	215
16	Dinastia FP	680	213
17	Corona Minta Xaveco TE	753	205
18	Olinda-II TE EG	1110	202
19	Guz Barra Bila TE	93	189
20	Corona Moggy Xaveco	788	187





Quem investe em só recebe



Economia
Pecuária
Creta da Barra ganha
Prêmio de Destaque em
Uberaba e Curvelo

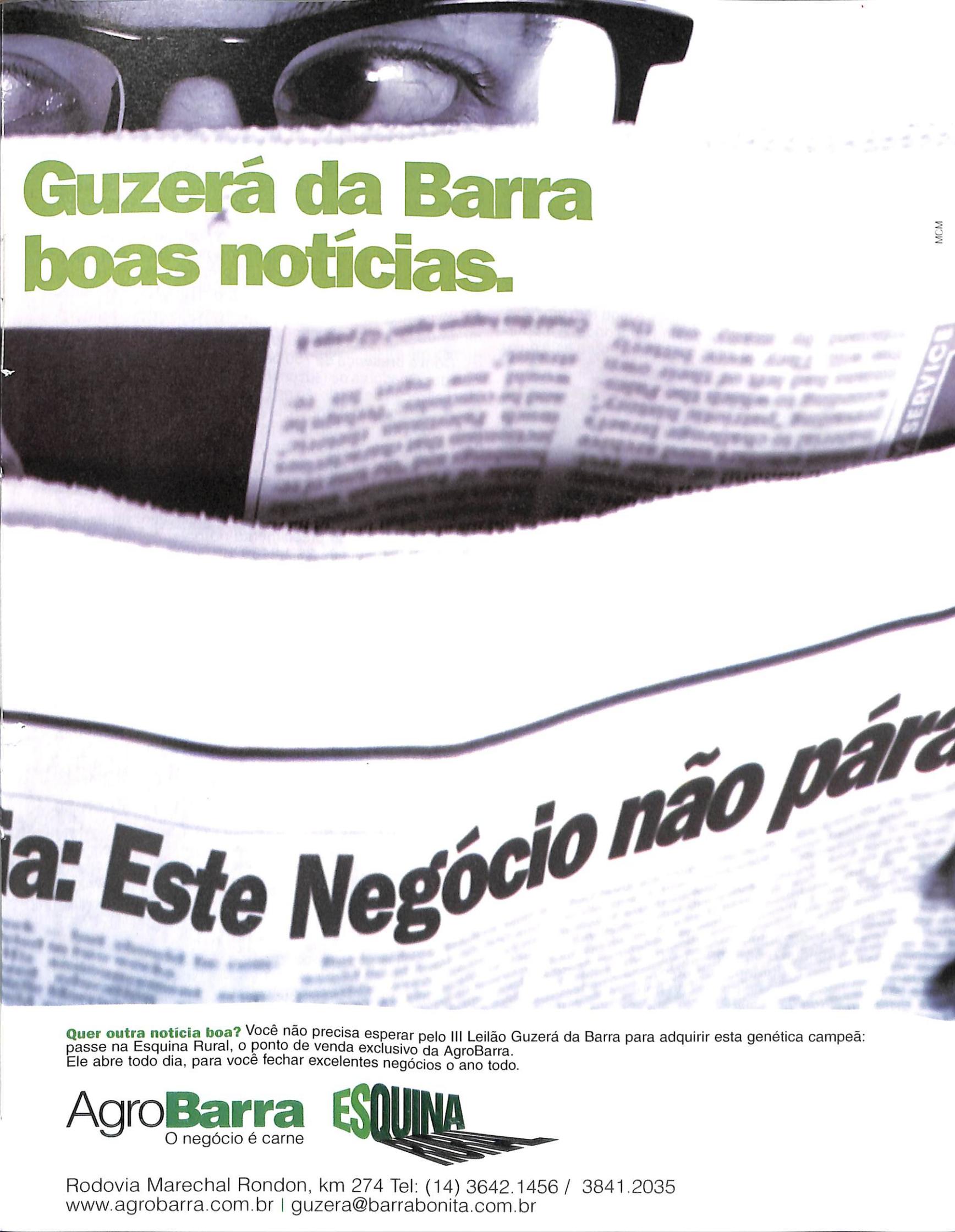
“ I Leilão Guzerá da Barra alavanca negócios da raça em 2001. ”

“ II Leilão Guzerá da Barra alcança excelente média. ”

“ Guzerá da Barra realiza o primeiro leilão de gado com arrecadação de verbas para o Programa Fome Zero. ”

“ Guzerá da Barra 062 fica em 1º no ranking na categoria Macho Adulto. ”

**Agende-se:
III Leilão
Guzerá da Barra,
dias 5 e 6
de Março de 2004.**



Guzerá da Barra boas notícias.

MCM

ia: Este Negócio não pára

Quer outra notícia boa? Você não precisa esperar pelo III Leilão Guzerá da Barra para adquirir esta genética campeã: passe na Esquina Rural, o ponto de venda exclusivo da AgroBarra. Ele abre todo dia, para você fechar excelentes negócios o ano todo.

AgroBarra
O negócio é carne

ESQUINA

Rodovia Marechal Rondon, km 274 Tel: (14) 3642.1456 / 3841.2035
www.agrobarra.com.br | guzera@barrabonita.com.br

Leilões de 2003 mostram o avanço da raça Guzerá

A evolução dos leilões de 2003, em comparação com os de 2002, mostram um formidável avanço de mais de 50%, na média. Qual raça pode apresentar um avanço de 50% por ano? Só mesmo uma que tenha muita força genética para transmitir nos cruzamentos, e que garanta a formação de linhagens maternas altamente lucrativas.

Isso tudo é o Guzerá. Cada vez mais empresários estão testando a raça, com moderna tecnologia. Adquirem algumas fêmeas de elite, colhem embriões e logo têm um rebanho inteiro de animais Guzerá de fina qualidade. A modernidade não mais caminha, passo a passo; agora está galopando.



Recinto lotado, como sempre, e cada vez mais - para comprar Guzerá.

O Guzerá tem dado excelentes resultados nos cruzamentos com o Nelore (Guzonel), com o Tabapuã (Tabaguz) e consolida uma linhagem materna pelo cruzamento de várias raças zebuínas entre si. Essa linhagem materna, cada vez mais, vem sendo apontada como o grande caminho do futuro, pois serão os ventres permanentes para garantir carne de alta qualidade, com sabor ecológico. O Guzerá é o grande motor dessa revolução na pecuária.

Por outro lado, nos cruzamentos com os taurinos (europeus), o Guzerá já é por demais conhecido, pois é responsável pelo maior número de raças bimestiças já feitas no planeta.

Entre os Neozebuínos, o Guzerá participou de todas: Indubrasil, Tabapuã e Brahman. No mundo, o mais famoso neozebuínio é o Brahman, que hoje está presente em 70 países, devido à força do marketing norte-americano.

Nos cruzamentos leiteiros, o Guzerá sempre ocupou uma importante fatia do mercado, embora os mestiços passaram a ser registrados como "girolando". Atualmente, as linhagens leiteiras do Guzerá são utilizadas para corrigir úberes e incrementar a produção de leite. De fato, os ligamentos de úbere na raça Guzerá são evidentemente mais fortes que nas demais raças zebuínas presentes no Brasil. Isso é uma grande vantagem. Uma vaca Guzerá é ordenhada e aparenta ser uma vaca-de-corte, pois o úbere desaparece. Isso não acontece com as demais raças e muito menos com o Girolando. Isso é resultado de seleção: nada de

carosidade no úbere, nada de acúmulos de peles que podem provocar lesões. O Guzerá é uma máquina de produzir muito leite e muita carne. Nesse aspecto, sem dúvida, é a mais perfeita do planeta!

O resultado de tamanha eficiência pode ser evidenciada nos leilões, cujas médias sobem todos os anos. Por outro lado, os criadores também estão preparando animais de alta categoria para permitir o ingresso de grandes criadores do futuro.

◆ Leilão de Uberaba - 2003

Com a presença de 750 pessoas no recinto, a Associação dos Criadores de Guzerá do Brasil comemorou 10 anos de realização de seu leilão na Expozebu, em Uberaba (MG). O remate comercializou 37 fêmeas, 3 machos e 2 prenhez, todos da mais alta genética Guzerá. Estavam presentes compradores de todas as regiões do país, inclusive, do exterior como Senegal e Colômbia, o que comprova que o Guzerá é uma raça produtiva, que atende a diferentes projetos da pecuária.

As médias tiveram um aumento significativo, sinal que a raça está em franco crescimento no país. As fêmeas de elite tiveram média de R\$ 14.189,19, um aumento de 45%

Leilão GUZERÁ BRASIL - 2003 - Expo. Uberaba, MG

Categoria	Animais	Média	Total
Fêmea	37	14.189,19	525.000,00
Macho	3	21.933,33	65.799,99
Embriões	2	4.550,00	9.100,00
Total	40	15.225,00	599.899,90

em relação ao ano passado. Já os machos tiveram uma valorização de 125%, obtendo a média de R\$ 21.933,33. As duas prenhez ofertadas foram comercializadas pelo total de R\$ 9,1 mil. Total geral: R\$ 600 mil.

O lote mais caro foi a fêmea Acna-S, arrematada por R\$ 67,2 mil, por Dante Ramenzoni.



Leilão na Expo. Nacional de Uberaba, 2003.

◆ Leilão CORONA OURO - 2003

Forte aumento na média geral, em comparação a 2002. Também uma grande afluência de novos compradores. O Guzerá Corona vem se tornando um "ponto de encontro" para pessoas interessadas na raça.

2º Leilão GUZERÁ CORONA OURO

Categoria	QTD	Média	Total
Fêmea	37	15.172,97	561.400,00
Macho	3	15.866,67	47.600,00
Total	40	15.225,00	609.000,00

◆ Leilão Guzerá PARANÁ - 2003

O Guzerá vem conquistando uma saliente presença no pujante Estado do Paraná. O Guzerá ali é utilizado basicamente para melhoramento na pecuária de corte, mas já existem interessados em linhagens leiteiras. O aumento das médias, em comparação com 2002, mostra um histórico momento para a raça.

4º Leilão GUZERÁ PARANÁ

Categoria	QTD	Média R\$	Total R\$
Macho	22	3.684,54	81.060,00
Fêmea	45	5.167,55	232.540,00
-	1	4.900,00	4.900,00
Total	68	4.683,82	318.500,00

◆ Leilão Guzerá da Barra - 2003

O Guzerá é apresentado no Leilão da Barra com marcante senso empresarial. Aqui se nota que o Guzerá é medido, de alto a baixo, tendo em vista o comportamento no mercado. Por isso, cada vez mais empresários interessam-se pelo que acontece no rebanho da Barra. O Leilão é reflexo desse interesse, aumentando - e muito! - as médias em comparação com o ano 2002.

O 2º Leilão Guzerá da Barra, no Hotel Estância Barra Bonita, demonstrou o profissionalismo e a força da raça Guzerá, aspectos que se refletiram tanto na visibilidade obtida junto aos principais veículos de comunicação quanto na histórica média de preços que foi alcançada.

2º Leilão GUZERÁ DA BARRA

Categoria	QTD	Média R\$	Total R\$
Macho	22	8.740,00	81.060,00
Fêmea	45	17.181,00	232.540,00
Total das vendas	67	14.409,00	313.600,00

◆ Leilão de Curvelo - 2003

O Guzerá atinge o ponto alto em Curvelo. Também a Exposição de Curvelo é a maior do país. O Leilão é muito concorrido, tornando o recinto pequeno demais para caber

9º Leilão GUZERÁ CURVELO

Animais	No.	Média	Total
Bezerras Desmamadas	36	11.732,78	422.380,00
Novilhas	08	10.595,00	84.280,00
Vacas à campo	14	11.290,00	158.060,00
Doadoras	2,5	140.000,00	350.000,00
Machos	7	22.600,00	158.200,00
Total	67,5	17.376,00	1.172.920,00



Animais de alta elite são oferecidos, incrementando o interesse dos compradores. Aqui, cena da venda do renomado Marquês-AM, durante a Expo. Curvelo.

todos os interessados. As pessoas ficam em pé nas beiradas, assistindo e vendo o sucesso do Guzerá. Outras chegam, a todo momento. O Leilão de Guzerá, em Curvelo, é algo que empolga os criadores em geral.

Os preços disparam e as médias ultrapassam, sempre, os 50% em comparação com o ano anterior. A raça está em franca ebulição, em Curvelo, onde a qualidade dos animais é indiscutível.

◆ Leilão de Governador Valadares - 2003

O Guzerá de Valadares é muito tradicional, com mais de 60 anos de história. A cidade é uma importante bacia leiteira, onde os rebanhos utilizam o Guzerá para garantir firmeza do úbere, persistência das lactações e rusticidade para enfrentar o meio-ambiente. Em 2003, os criadores realizaram o I Leilão Duplo Provado, reunindo animais de dupla aptidão comprovada. Nunca antes um pregão de Guzerá teve tantos animais avaliados geneticamente com DEPs para peso, leite e características reprodutivas.

Também foram ofertadas três Grandes Campeãs Nacionais de leite, várias filhas de Campeões Nacionais e recor-



Leilão em Governador Valadares.

distas de produção. No total, foram vendidos 56 animais em 53 lotes com faturamento de R\$ 901.180,00 e média de R\$ 17.003,00.

Lotes recordistas: novilha EMBOADA-JF, adquirida por Antônio Derzi (MS) por R\$57.400,00. As irmãs PRIMAZIA e IARA-TE-TABOQUINHA, comprada cada uma por R\$ 42.000,00 por Gustavo Garcia Cid e Dante Emílio Ramenzoni. BIBA-S, adquirida pela Faz. Ygarapês por R\$ 37.800,00 e RELVA-JF que foi para Haroldo de Sá Quartim Barbosa por R\$ 32.200,00. A Campeã do Torneio Leiteiro, VASSOURA-JA, de 15 anos de idade, foi leiloadada pelo valor de R\$ 30.800,00.

1º Leilão DUPLO PROVADO - Gov. Valadares, MG

Animais	Número	Média	Total
Machos e fêmeas	56	17.003,00	901.180,00



Dr. Manelito Vilar e Dr. Mário Silveira, da Paraíba.



Jorian Matias, ao lado de uma campeã em Curvelo.



Carlos e Haroldo Fontenele (ES) com Luis Victor (R.J), da Guzerá-Rio.

Foto: Marcelo Corderio



Família Hudson Canabrava, em Curvelo.



Rodrigo Canabrava, Leo e Maria Victória em Curvelo.

Foto: Marcelo Corderio



Lourenço Botelho (DF), Roberto Nezlinger (SP), Gonçalo e Leandro Botelho (DF).



Haroldo Sá, Maurício Barbosa, Maurício e Aldo Tonetto (SP)

Foto: Valgério Resende



José Transfiguração Figueiredo e família completa

Foto: Marcelo Corderio

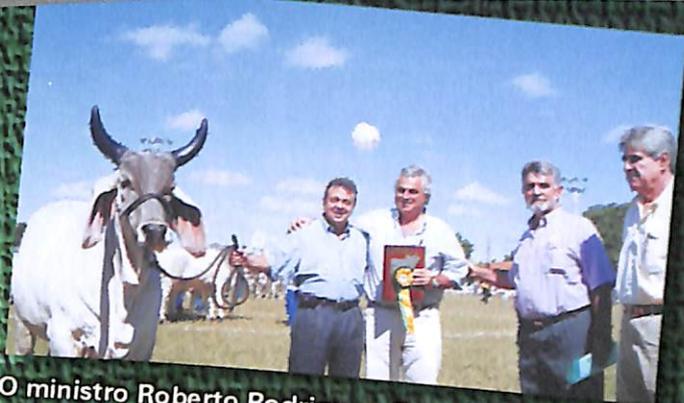


Paixão e Catarina, sua esposa na Expo. Governador Valadares



Foto: Marcelo Cordeiro

Joaquim Borba, Da. Ione Epiphânio, filha e Ronaldo Borba.



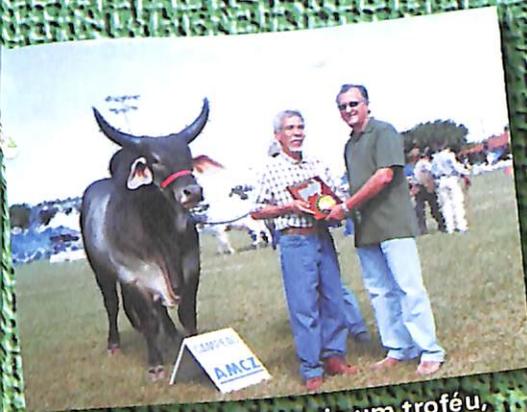
O ministro Roberto Rodrigues, Renato Esteves e Antônio Ernesto de Salvo.



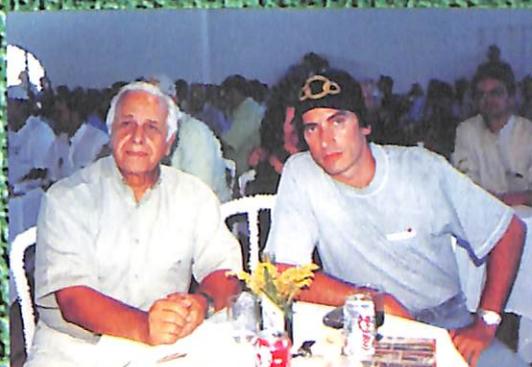
Liliane Abreu, Juliana Penna, Denise Abreu, Teca Valadão, Valéria Abreu e Victória (sentada) na Expo. Curvelo.



Benício Cavalcanti, atual presidente da ACGB e Aldo Tonetto, ex-presidente que realizou um histórico trabalho pela raça.



Paixão, recebendo mais um troféu, para o gado que ganha fama de norte a sul do país.



Souto Filizzola e Evandro Dias (Cauembryo) no Leilão Curvelo.

Foto: Marcelo Cordeiro



Maria Victória, satisfeita com os prêmios obtidos em 2003.



Denise Abreu e Vânia Maldini Penna.



Eduardo (Dodô), Luis Victor e Marcelo Lack do Rio de Janeiro, na Expo. Valadares

Foto: Marcelo Cordeiro



Foto: Marcelo Cordeiro

Marcos Figueiredo e esposa Adriana, da Fazenda Ygarapês.

◆ Leilão Naviraí & Mamoneira - 2003

O Guzerá foi figura importante no Leilão Naviraí & Mamoneira, em Uberaba (MG), que faturou R\$ 1.193.811,00 em agosto, reunindo várias raças. Foram vendidos 317 touros, sendo 74 Guzerás. O animal mais cotado foi o Guzerá PO Arado de Naviraí, adquirido por Dante Emilio Ramenzoni, de Pirajuí (SP), cujo valor atingiu R\$ 11.480,00. A média do Guzerá, nesse leilão massal, foi de R\$ 3.887,00 totalizando R\$ 287.638,00.

Leilão NAVIRAÍ & MAMONEIRA - Uberaba, MG

Categoria	QTD	Média R\$	Total R\$
Nelore PO	53	4.368,00	221.509,00
Nelore LA	128	3.330,00	426.240,00
Guzerá PO	74	3.887,00	287.638,00
Brahman LA	40	3.921,00	156.840,00
Nelore Mocho PO	14	4.935,00	69.090,00
Nelore Mocho LA	8	3.275,00	26.200
Média geral	317	3.765,96	1.193.811,00

◆ Leilão Guzerá Planalto - 2003

O Guzerá teve participação espetacular em Brasília (DF), com média de R\$ 57,8 mil para machos e R\$ 28,1 mil para fêmeas. A presença de público foi notável, com mais de 50% de incremento em comparação a 2002. As médias estiveram acima de 50% em comparação com 2002. Na



Leilão Mamoneira & Naviraí.

região de Brasília, o Guzerá já é raça consolidada, segundo os números.

A fêmea mais cara foi Bagda-PEAC que foi negociada por R\$141.400,00 - da Fazenda Palestina (MG). O macho mais caro foi Abaeté-S por R\$154.000,00 também vendido pela Fazenda Palestina (MG)

LEILÃO GUZERÁ PLANALTO - Brasília, DF

Animais	Número	Média	Total
Vacas	39	28.183,33	1.099.149,00
Machos	3	57.866,67	173.600,00
Total	42	30.303,00	1.272.749,00

Porque criar Guzerá

Na busca de um gado tropical, por excelência, os fazendeiros brasileiros descobriram, inicialmente, o "Indubrasil", bem como o "Guzonel", embora este era apenas denominado de "Zebu". Hoje, o novo "Guzonel" ganha espaços no Mato Grosso, em Goiás e na Amazônia e é muito comum no Nordeste. É o mais eficiente já engendrado e vem sendo apontado como o novilho de corte do ano 2000! Embora já elaborado com o sangue Guzerá, deverá ampliar seu mercado com a massificação do uso de reprodutores descornados e, brevemente, com a introdução do próprio Guzerá Mocho.

Nas Provas de Ganho de Peso, da ABCZ, e em Sertãozinho, o Guzerá está na dianteira, tendo sido a "raça mais provada" em comparação com o efetivo nacional.

No Controle Leiteiro, os recordes nacionais estão sendo batidos e novos criadores estão surgindo.

Nos últimos anos, diversos recordes mundiais foram batidos: peso de macho adulto, peso de fêmea adulta (maior peso entre todas as raças zebuínas), produção em concurso leiteiro, peso de novilho aos 18 meses, produção de

leite na lactação, etc.

O Nordeste já consolidou sua preferência pelo Guzerá, nas regiões mais áridas de todo Brasil: foi uma conquista que grangeará o respeito de muitos países da África, da América Central e da Ásia. No Sudeste e Centro Oeste, o Guzerá continua firme, sendo padreador das fêmeas aneladas, contando com o prestígio de vários frigoríficos que já confirmaram as virtudes do "Guzonel".

O futuro é maravilhoso para o Guzerá: milhões de fêmeas aneladas aguardam sêmen ou o trabalho dos touros azulegos. Nas bacias leiteiras, milhões de fêmeas Girolando também aguardam o Guzerá de aptidão leiteira. Nenhuma raça tem um panorama tão majestoso pela frente.

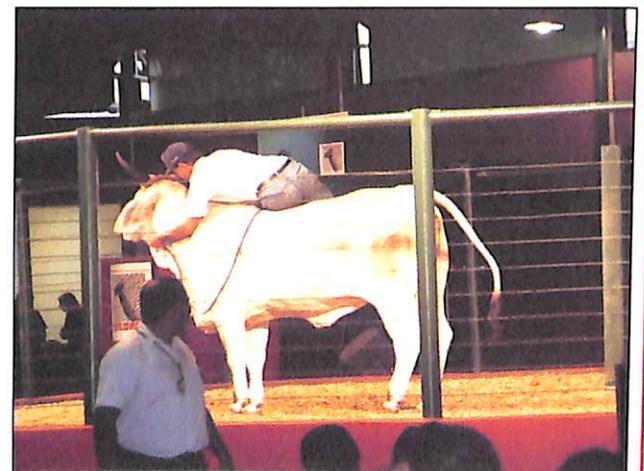
Um dos grandes méritos do Guzerá é que ele não vive de fantasias: ele tem números à disposição. Sua excelência está documentada por uma seleção que remonta há mais de 100 anos no Brasil e é a mais antiga da América. ★

Guzerá é manso

No Leilão de Uberaba, o vaqueiro aproveitou para mostrar a mansidão do Guzerá.

Se alguém tinha dúvida de que o Guzerá é manso - só dependendo do manejo, como qualquer outra raça - deixou de ter.

O vaqueiro montou o animal, recebeu aplausos e só não ficou mais tempo porque o leilão tinha que continuar.





GUZERÁ da TIBUNA

PAOLA GAZZINELLI METZKER



DENGOSO

1066 kg
General H x Escola NF
Campeão Touro Sênior
Gov. Valadares/2003
Em breve sêmen disponível
na ABS Pecplan.



LUMA DA TIBUNA

Filha de Dengoso
Grande Campeã da Raça
Teófilo Otoni/2003
Campeã Vaca Adulta
Governador Valadares/2003

ESPINGARDA DA TIBUNA

753 kg
Mestre Atômico x Boneca JF (Caduceu S)
Grande Campeã da Raça
Governador Valadares/2003
Campeã Vaca Adulta e
Res. Campeã Progênie de Mãe
Teófilo Otoni/2003



Rua Romeu Gazzinelli, 511 Apto. 201
CEP 39800-000 / Teófilo Otoni MG
E-mail: pgazzi@uai.com.br
(33) 3522-4949 (Com.) / (33) 3522-2530 (Res.)
(33) 9985-1150 / (33) 9985-3349

O GUZERÁ E A MODERNIDADE

Prático, objetivo, Roberto I. Neszlinger é um empresário que aposta no Guzerá e responde algumas perguntas feitas pela Redação.

AT - O mercado está francamente comprador devido às sugestões dadas pela publicidade nos últimos dez anos, ou pelo fenômeno "vaca louca" na Europa? Ou porque está havendo uma "moda" em busca de uma alternativa para o Nelore?

RN - O Guzerá possui excelentes qualidades e é isso que colocou a raça em posição de destaque. O problema da vaca-louca está localizado nos países europeus e não chega a nos afetar. Já a publicidade está fazendo o seu papel, mostrando as vantagens que a raça está trazendo para quem está investindo nela.

É um absurdo achar que o Guzerá seja uma "moda" - sabendo-se que é uma das raças mais antigas que se têm conhecimento - e muito menos que é uma alternativa para o Nelore. A raça Guzerá é fonte de DNA puro, capaz de gerar heterose em qualquer cruzamento, seja em raças européias ou em zebrinos. No cruzamento com o Nelore temos como resultado um excelente produto que é o Guzonal. Podemos, sim, encarar o Guzerá como um complemento para o Nelore, que ocupa 90% do rebanho total do nosso país.

AT - O Guzerá deve seguir os passos do marketing do Nelore que tem 15 anos de dianteira?



RN - O Guzerá deve seguir alguns passos do marketing do Nelore, que tem aspectos muito positivos, porém deverá utilizar marketing próprio, para divulgar e demonstrar grandes qualidades e vantagens da própria raça, tais como habilidade materna, carcaça, rusticidade, precocidade, conversão alimentar, fertilidade e longevidade. O marketing é uma longa escada, sendo que cada usuário vai galgando os de-

graus, adaptando coisas aqui e acolá. Quando alguém já percorreu um certo caminho, fica mais fácil seguir, imitar ou traçar estratégias semelhantes.

AT - Olhando o mapa do Brasil, onde há espaço para expansão do Guzerá?

RN - O Brasil possui um vastíssimo campo para o desenvolvimento de projetos em todas as regiões, propi-



MARIAS
TRÊS
GUZERÁ DA

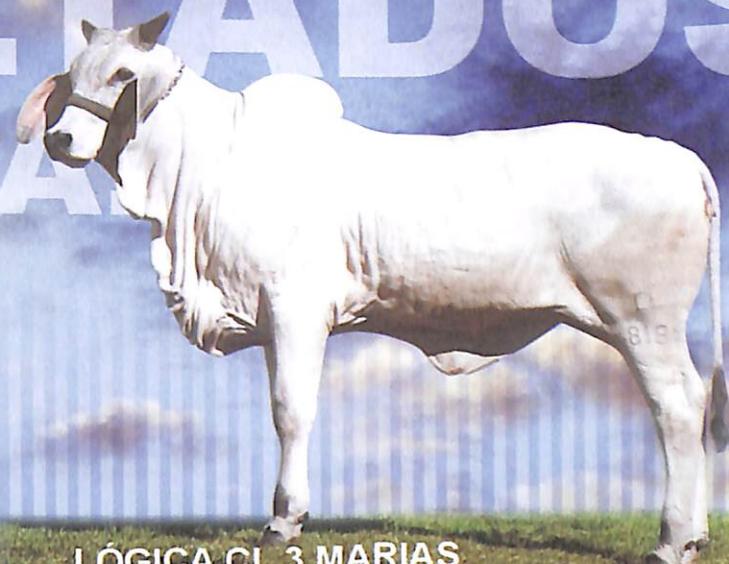
RESULTADOS

EFICIÊNCIA



JÚNIOR CL 3 MARIAS

Nasc: 09/11/01
Galileu S x Barranceira
Res. Campeão Júnior Maior Expozebu/2003



LÓGICA CL 3 MARIAS

Nasc: 15/07/02
Besouro ROE x Caiçara
Res. Campeã Bezerra Expozebu/2003

Melhor Criador e Melhor Expositor
Curvelo - Maio/2003
Governador Valadares - Julho/2003



Progênie de Pai:
Galileu S
Progênie de Pai
Campeã Expozebu/2003

Fazenda

TRÊS MARIAS

Maria Antonieta Queiroz Lindenberg

Caixa Postal 160 - CEP 29900-970 - Linhares ES

Manoel **Paixão** Muniz Barreto - (27) 3264-0293 / 9984-2289
Luciano C. Barreto (veterinário) - (27) 9994-9499 / 3371-9975 (fax.)
guzera3marias@ig.com.br



ciando a formação e renovação de plantéis utilizando o Guzerá. Isso porque o Guzerá provoca heterose com todas as outras raças, imprimindo suas qualidades em qualquer cruzamento, melhorando a habilidade materna, impondo muita carcaça e conversão alimentar. Sem falar na rusticidade. Geograficamente, o Guzerá pode ser utilizado em todas as regiões.

AT - *Existe possibilidade de uma criação extensiva do Guzerá, lucrativamente, no futuro, como já acontece com o Nelore?*

RN - Com toda a certeza. Acredito ainda que será mais produtiva e lucrativa do que qualquer outra raça. As características do Guzerá vão de encontro com as necessidades do mercado da pecuária de corte moderna e é opção segura de resultados, o que promete um futuro bastante promissor. A carcaça do Guzerá é notável, lucrativa, e já está pronta. E melhor! - ela se transmite para as gerações seguintes, com certeza. O mercado já está investindo em Guzerá e esta tendência irá aumentar à medida que forem nascendo os bons produtos no campo.

AT - *Qual o melhor caminho para se fazer um Guzerá Mocho (não descornado)? Há necessidade desse Guzerá Mocho, uma vez que o Guzerá descornado já está liberado?*

RN - Não vejo necessidade de um Guzerá Mocho, uma vez que o Guzerá descornado já está aí, plenamente liberado e aceito. Há um vasto

mercado para o Guzerá descornado e, então, porque inventar uma variedade mocha?

AT - *No momento, há Guzerá de muitos "estilos" no cenário. Acha que é hora de apertar a exigência de seguir o Padrão Racial ou de continuar promovendo a raça como um todo, fazendo "vista grossa" às variações?*

RN - Na afirmação "Guzerá de muitos estilos" englobam-se vários pontos. É claro que não podemos desconsiderar o Padrão Racial, mas existe a necessidade de observar e valorizar a seleção que está se fazendo para a melhoria de carcaça, em busca de uma maior produção de carne. Todas as raças passam por alguns momentos em que precisam tomar decisões quanto ao seu futuro. O Nelore tomou e hoje vai bem no cenário. O Guzerá tomou e está subindo no cenário. Não se muda o time que está vencendo. A escola "perfeccionista", ou seja, da máxima beleza racial, sempre existirá - e isso é bom. Tanto quanto é bom o resultado no mercado.

AT - *Qual a possibilidade de um Guzerá atingir, por exemplo, R\$ 300 mil em um leilão? Ou essa hipótese não interessa para a raça?*

RN - Não vejo problema de uma fêmea de genética e tipo excepcional, chegar ao referido valor. Há bem pouco tempo, vendiam-se fêmeas de elite a R\$ 4.000,00 e hoje a média é de R\$ 20.000,00. Embriões sexados de grandes vacas atingem R\$ 10.000,00. As-

sim, o valor de R\$ 300.000,00 representa 30 prenhezês, que é o que uma vaca fértil e saudável facilmente produziria em regime de coleta. Comprar, então, uma vaca por esse preço garante um excelente retorno do capital aplicado.

AT - *O uso da transferência de embriões vai levar à redução dos tradicionais e inaugurar rebanhos dos jovens empresários ávidos por lucros?*

RN - As técnicas modernas de inseminação, transferência e FIV estão cada vez mais acessíveis, e com certeza não irão reduzir os rebanhos tradicionais, que inclusive já estão trabalhando com estas técnicas e percebendo que o retorno é lucrativo. Aproveitando, posso afirmar que a raça Guzerá tem se mostrado bastante produtiva em programas de coletas de embriões, viabilizando a formação de grandes plantéis. O mundo mudou e a tecnologia pode e deve ser utilizada a favor do Homem. Os primitivistas tendem a ficar na rabeira da História, por simples acomodação ou inércia. Todos têm chance no mundo moderno.

AT - *A viagem realizada à Índia pode trazer alguma modificação substancial no cenário brasileiro? Pode haver uma "moda" baseada em importações de embriões indianos?*

RN - Conheço esta genética apenas por fotos, e por isso fica difícil formar uma opinião sobre as modificações que poderão ocorrer. Encaro como uma experiência que deve ser feita com cautela e sempre buscando um melhoramento genético no plantel nacional. Esse negócio de "moda" é sempre passageiro e, no correr da História, acaba contribuindo de alguma forma.

AT - *Quais os principais caminhos a serem seguidos pelas pessoas que querem investir em Guzerá?*

RN - É um bom momento para quem estiver interessado em investir na Raça Guzerá. Os caminhos para isso variam de acordo com o interesse e a disposição de investimento de cada um. Comprando em leilões ou em fazendas - e utilizando modernos métodos de produção - com certeza obterá resultados positivos. A raça está pronta e responde muito bem às modernas tecnologias de multiplicação. Além disso, para criação no campo, sempre foi um sucesso.

AT - *Dentro de 20 anos, qual*



será o papel do Guzerá no cenário brasileiro? E no cenário mundial?

RN - Nos últimos 3 anos a ascensão do Guzerá foi realmente impressionante, e a tendência é esse crescimento continuar em ritmo forte. Acredito que para os próximos 20 anos o Guzerá estará em uma posição de destaque ainda maior, tanto na agropecuária nacional quanto na mundial, desenvolvendo um trabalho de melhoramento genético em todos os plantéis existentes, incluindo muita rusticidade e produção de carne. Acho que a pecuária do futuro tende para formação de compostos zebuínos e tauríndicos e, em ambos, a presença do Guzerá é de grande importância. Percebendo isso, muita gente está investindo no Guzerá.

Visita a Roberto Franco

Durante a Expo Uberaba, uma comitiva deslocou-se até Sales de Oliveira (SP), para observar o Guzerá marca RF, de Roberto Martins Franco. Entre os visitantes, algumas autoridades do Senegal interessadas no Guzerá. Na foto, criadores de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

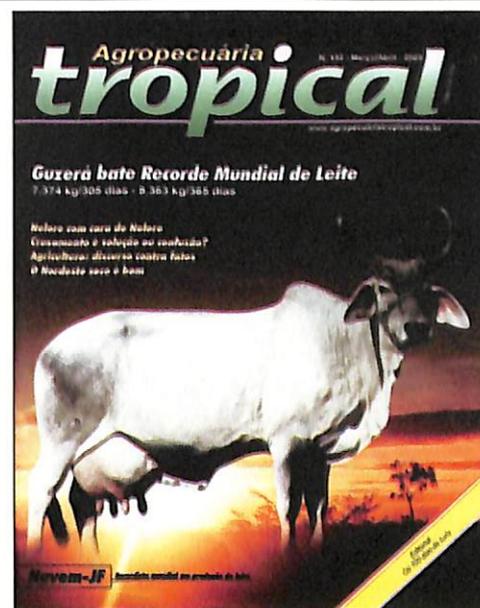


Dia de Campo na Canoas

Como todos os anos, quase 300 pessoas reuniram-se na Fazenda Canoas, para apreciar o gado e conferir os animais que iriam para o Leilão de Curvelo. Recepção mineira, nota 10, como sempre, comandado por Jane e Antônio Ernesto de Salvo.



Guzerá tem novo Recorde Mundial de leite



A vaca Nuvem-JF já havia quebrado o recorde mundial de 305 dias, com 7.374 kg de leite e média diária de 24 kg. Agora, no último controle desta lactação, em fevereiro de 2003, Nuvem-JF produziu 8.363 kg de leite, em 365 dias, com lactação controlada oficialmente pela ABCZ.

A produção diária alcançada foi de 17,800 kg de leite. Nuvem-JF se apresentou com 740 kg de peso vivo e com bezerra ao pé de 340 kg.

Filha do touro Seridó-JA e de Aeronave-JF, a vaca Nuvem-JF já foi por duas vezes Campeã Nacional: em Brasília/2002 - Na IX Expo Nacional da raça Guzerá, com produção de 30,5 kg de leite; e em Uberaba/2002, com 32,270 kg de leite.

Pertence a José Transfiguração Figueiredo, da Fazenda Ygarapês, em Itambacuri (MG).

A evolução do Guzerá no Brasil

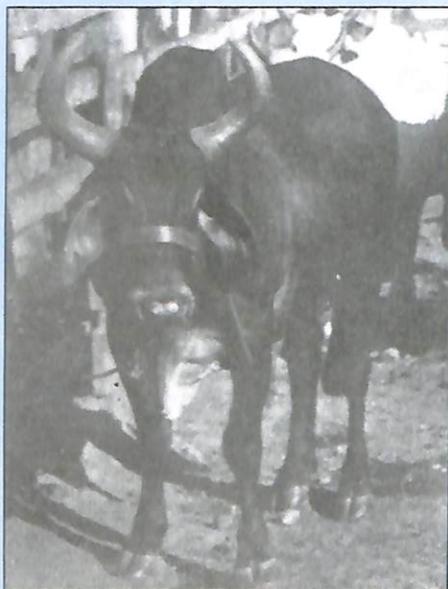
Carlos Pontual

As palavras de Eduardo Duvivier, no livro "Os grandes reprodutores indianos no Brasil" (de André Weiss, 1956) continuam valendo até hoje. De fato, é de admirar e de se louvar o tino e o senso zootécnico dos pecuaristas brasileiros que, trabalhando sem informações adequadas, com orientações as mais desconcertantes, traduzidas nas premiações mais díspares, foram sentindo a predominância, as qualidades e a beleza do Kankrej, gradativamente, e conseguiram trazer os seus gados quase ao padrão do original indiano. Basta lembrar que existiam apenas alguns "Boletins Imperiais" mostrando fotogra-

fias de gado indiano e alguns catálogos de animais de circo da Casa Hagenbeck, no início do século XX. A literatura específica sobre gado indiano começou, formalmente, em 1938, com Olver, Ware e Philipps, editando um "padrão racial" para as raças mais destacadas da Índia.

Ora, em 1938, o Brasil estava implantando - também - o Registro Genealógico com padrão "cultivado" aqui mesmo. Ou seja, os fluminenses "plan-

taram" o gado Guzerá, seguindo a intuição do que devia ser verdadeiro, buroilando o gado que chegava da Índia desde os idos de 1880. As fotografias antigas mostram que o gado denominado Guzerá do final e do início do século, mesmo sendo importado da Índia, indicava ser produto de cruzamentos indiscriminados. É difícil filiar os animais daqueles tempos às raças que sofreram influência de Kankrej na Índia, tais como a Tharparkar, a Malvi, a



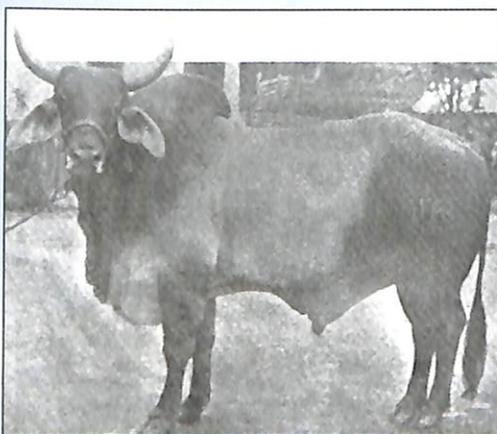
Monte Negro - Importado. De Cristiano Penna (CP), Curvelo (MG). (Influência do tipo Guzerath)



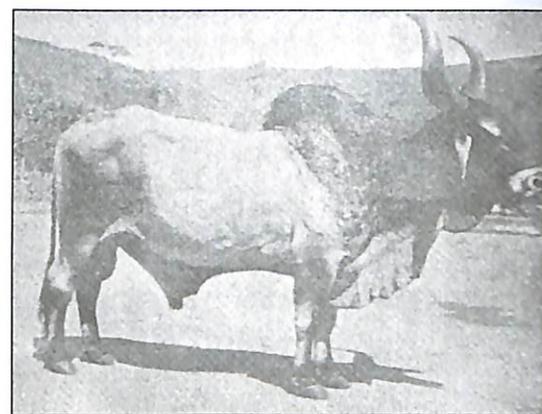
Mimozo - Importado. Do Cel. José Vilela Lemos, Fazenda Santa Thereza, Passos (MG). (Influência de Malvi)



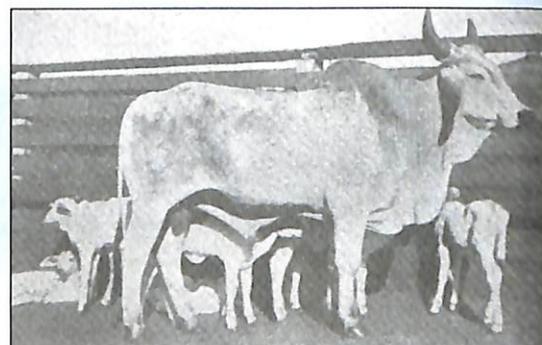
Salangôa - Importado. Do Cel. João de Abreu Júnior, Fazenda Itaoca, Boa Sorte (RJ). (Influência de Tharparkar e Mehwati)



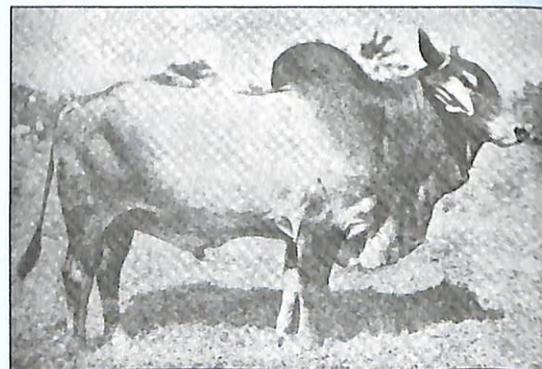
Lahor - Importado. Do Cel. João de Abreu Júnior, Fazenda Itaoca, Boa Sorte (RJ). (Kankrej)



Togo - Importado. Do Cel. João de Abreu Júnior, Fazenda Itaoca, Boa Sorte (RJ) (Kankrej claro)

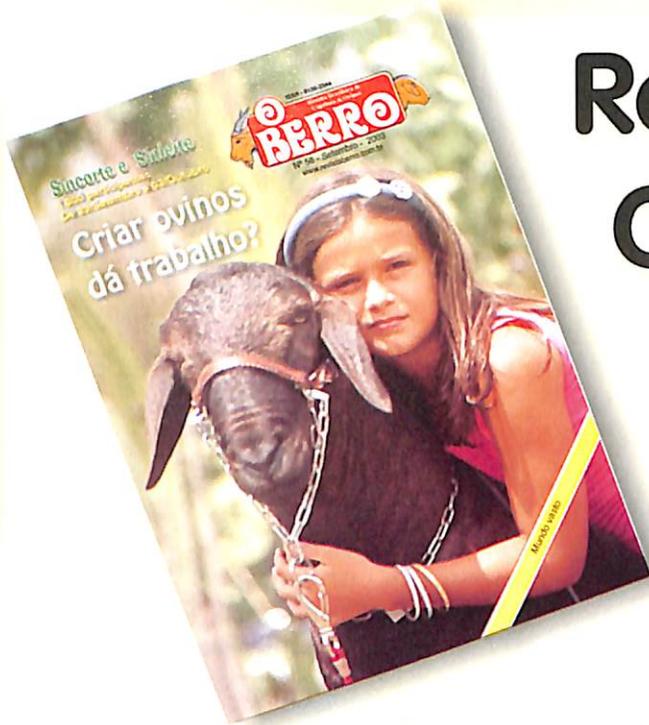


Sugestivo - Importado. Do Cel. Azarias de Melo Santos, Fazenda do Vargedo, Passos (MG). (Influência de Kherigarh)



Congo - Importado. Do Capitão Manoel Ferreira de Andrade, de Passos (MG). (Influência de Malvi)

Revista Brasileira de Caprinos & Ovinos



- *Atividade ideal para médias e pequenas propriedades. Leite e Carne.*
- *Rendimento acelerado. Abates a cada 5 meses. Rápido retorno do investimento.*
- *O Brasil tem 20 milhões de caprinos e ovinos mas pode chegar a 150 milhões de cabeças, com facilidade, na próxima década.*
- *Excelente momento para ocupar um espaço entre os principais selecionadores do país.*

Revistas



Livros



Folhetos Especiais



**FAÇA SUA
ASSINATURA
Apenas
R\$ 45,00**

**PABX e FAX
(34) 3312-9788**

*Editora Agropecuária Tropical Ltda
Caixa Postal: 606 CEP: 38001-970
Uberaba, MG*

*E-mail: zebus@terra.com.br
Sites: www.zebus.com.br
www.agropecuariatropical.com.br*

Kenwariya, a Kherigarh, a Hissar e até a Mehwati (que Olver incluiu como sendo fruto do cruzamento de Haryana com Gir, mas que não esconde a nítida influência de Kankrej).

Os animais que vinham para o Brasil exibiam detalhes ora de uma ou de outra daquelas raças do grupo do Kankrej. Algumas dessas características são facilmente distinguíveis, como por exemplo:

- as duas orelhas adicionais, formando o animal "quatro orelhas" até hoje persistindo em algumas linhagens aqui no Brasil.

- a auréola nos olhos de certos animais, comum também ao Kankrej.

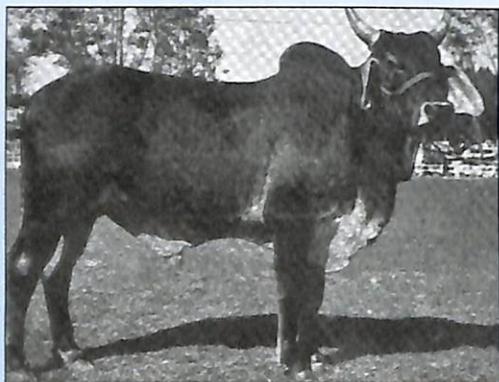
- o alinhamento dos chifres com li-

nha paralela ao perfil, indicando influência do sangue Mehwati.

- Chanfro comprido e marrafa estreita típica do Malví ou Hissar.

Hoje, muito distante daqueles primórdios, é até fácil notar a diversidade de animais das primeiras importações, percebe-se que alguns claramente carregavam sangue exótico ao Kankrej, outros eram realmente Kankrej, mas todos eram oriundos da província de Gujarat, passando aqui a serem chamados de Guzerás. Aí, a garimpagem se deu, como de forma cristalina se expressou Duvivier.

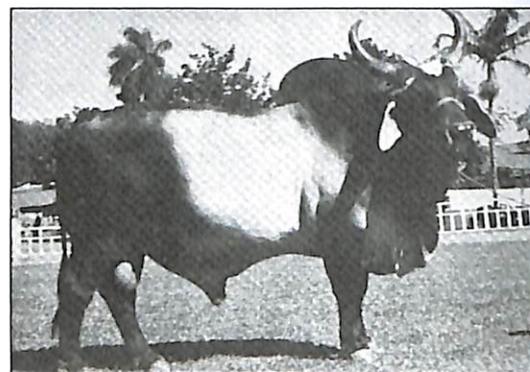
Historicamente, os portugueses haviam colonizado Goa, Damão e Diu e uma vasta área de Kerala (onde fica Calicut). Nestas regiões, há gado branco e avermelhado, sem influência marcante de Kankrej, mas com alguma influência de Gir e de raças brancas diversas. Assim, modernamente, vem se estudando se houve introduções de gado dessas colônias portuguesas muito antes do século XIX. Sabe-se que houve introduções de gado Malabar e Guadamar (provavelmente de Kerala), também algum gado baixo, com chifres não alinhados com os olhos, parecendo ser influenciado pela raça Dangi, ou mesmo Deoni. Ora, o Dangi fica no extremo sul de Gujarat e o Deoni no extremo nordeste da pro-



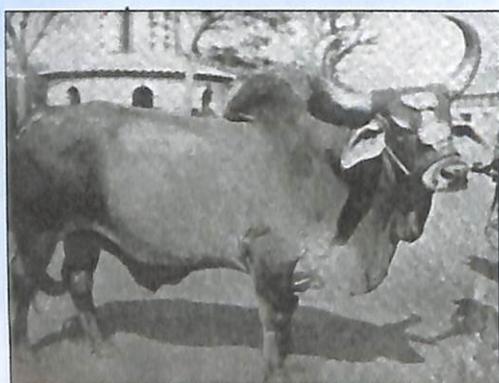
Apache - De Da. Mercedes Penna, Curvelo (MG). (Kankrej)



Czar - De Octávio Ariani Machado, Salvador (BA). (Influência de Mehwati)



Eldorado - Campeão da Expo. Nacional em São Paulo; 1951 - De Ernesto de Salvo, Curvelo (MG). (Kankrej)



Argolo - Campeão Nacional, Expo. São Paulo/1937. Do Cel. João de Abreu Júnior, Fazenda Itaoca, Boa Sorte (RJ). (Kankrej)



Colombo - De Da. Mercedes Penna, Curvelo (MG). (Influência de Hissar)



Friburgo - Campeão de Cordeiro/1946. Do Cel. João de Abreu Júnior, Boa Sorte (RJ). (Kankrej)

RANCHO MAIA

Alberto Marques da Silva Maia

Caixa Postal: 25 - Curvelo MG

Telefax: (38) 3721-1823

www.ranchomaia@rzenet.com.br

CRIAÇÃO DE GUZERÁ, GUZOLANDO E PISCICULTURA

FAZENDA DAS FLORES

Aloysio de Paula Penna

Av. Pedro II, 811 - Centro

CURVELO - MG

Mais carne em menos tempo

Fone: (38) 3721-1359

Sucessor de Cristiano e Mercedes de Paula Penna.

SUCESSO COMEÇA COM 'S'

FAZENDA CANOAS

ANTÔNIO ERNESTO DE SALVO
Curvelo - MG

Fones: (38) 9987-0660 / 9105-9892



APOLLO TE DO DER. EM BREVE, SÊMEN PARA COMERCIALIZAÇÃO.

- Grande Campeão Três Lagoas 2002
- Campeão Bezerro Expozebu 2002
- Campeão Júnior Menor Cornélio Procópio 2002
- Campeão Júnior Menor Presidente Prudente 2002
- Reservado Grande Campeão Ourinhos 2002
- Reservado Grande Campeão Bauru 2002
- Reservado Grande Campeão Londrina 2003
- Grande Campeão Umuarama 2003



GUZERÁ DO DER

Fazenda Alvorada
Dante E. Ramenzoni

Cx Postal 12 - CEP 16600-000 - Pirajuí-SP
Tel.: (14) 3583-1332
e mail: rlguzera@uol.com.br
www.alvoradafazenda.com.br

Tradicional na Raça e Moderno na Carcaça



Avaliação Genética (PMGZ/ABCZ)

F A Z E N D A S

Reunidas

Antônio Balbino

(38) 3562.1368 - (77) 611.1455 / 9115.9787

João Pinheiro MG

antonioalbino@terra.com.br

• **Produtivo** • **Rústico** • **Funcional** •

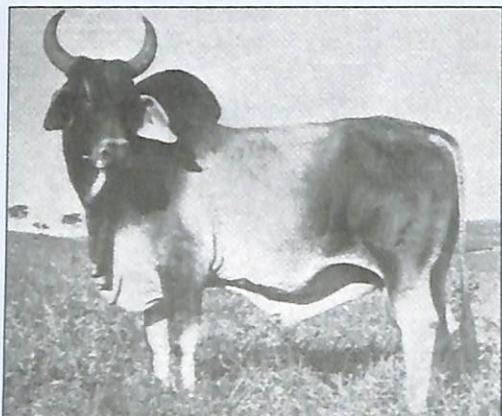
víncia onde predomina o Guzerá. Assim, é fácil concluir que vieram mestiços para o Brasil. O alinhamento dos chifres é uma pista segura nessa direção, tanto quanto a formação do "prato" na fronte, a arcada orbitária, o estílo do úbere, etc.

Ao começar a criação sistemática,

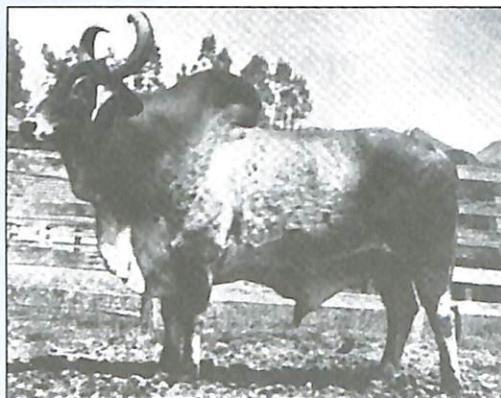
alguns abnegados passaram a segregar o sangue importado e foram somando observações sobre certas características que teimavam em se reproduzir na progênie. Este trabalho empírico, quase tateando no escuro, deu excelente resultado, pois o Guzerá predominou no Brasil durante 50 anos con-

secutivos (1880 até 1930). O surgimento do gado Indubrasil (mestiço de Guzonel com Gir) no final da década de 1920, mudou a orientação da pecuária brasileira, levando à caça sistemática das vacas Guzerá para formar o neozebuino de grande porte e volume.

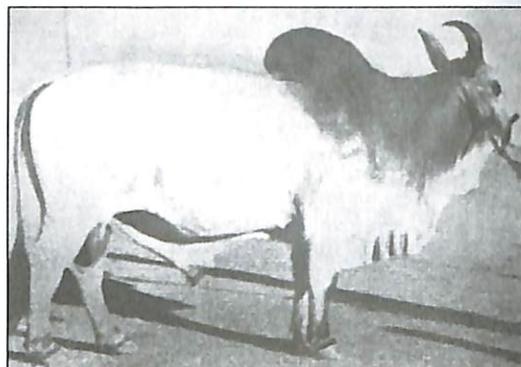
Depois disso, o Guzerá ficou man-



Amapa - De Alberto Cambraia, Fazenda Cruzeiro do Sul, Pains (MG). (Influência de Malvi)



Egito - Da Cia. Engenho Central Quissaman, Estação Quissaman (RJ). (Kankrej)

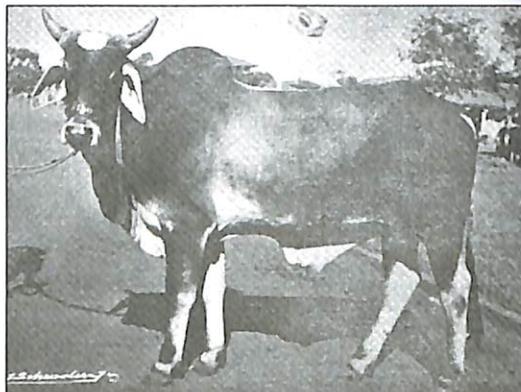


Faraó - De José Lourenço Viana, Fazenda do Brejo, Curvelo (MG). (Influência de Malvi)

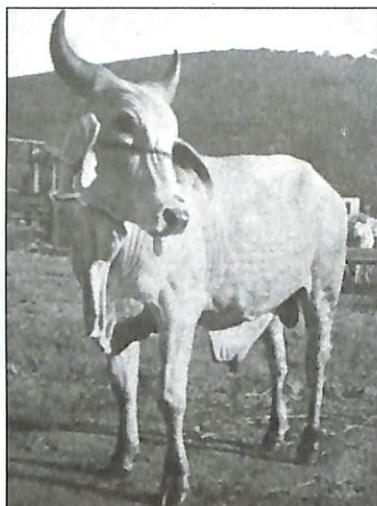


Emir - De Adriano Ferreira, Rio de Janeiro (RJ). (Influência do grupo Hariana)

Faraó - De Euclides Campos Valadares, Curvelo (MG). (Influência de Hissar)



Guaxupé - Do Cel. João de Abreu Júnior, Boa Sorte (RJ). (Influência do tipo Guzerath)



Gitano - Do Cel. João de Abreu Júnior, Fazenda Itaoca, Boa Sorte (RJ). (Influência de Mehwati)



Farolito - Do Espólio João de Abreu Júnior, Boa Sorte (RJ). (Kankrej)

FAZENDA

Riacho das Pedras

Carlos A. M. do Amaral

GADO GUZERÁ
Campeão de Rusticidade

(61) 500-0801 / 346-0920
9986-5109
Brasília DF

REALIZE SEU PROJETO DE VIDA

Créditos liberados de **R\$15 mil a R\$700 mil** para qualquer empreendimento.

Planos facilitados em até **200 meses**, s/ juros.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO.

Você sonha nós realizamos, confira.
Cons. n/cont. : (31) 3335-4409

FAZENDA LAGOA SECA

Carlos Chagas MG

Gustavo Henrique Bamberg

SELEÇÃO DE GUZERÁ

Fone: (33) 3522-4487

Rua Frei Gonzaga, 101 A
Teófilo Otoni MG - CEP 39800-007

Lagoa da Xarqueada

Cruzerá desde 1939



FLORISBELA DA XARQUEADA



JPE 3620

Nasc: 27/11/00

Perseu S x Queluz da Xarqueada



DELTA DA XARQUEADA



JPE 3395

Nasc: 04/06/98

Jaguarão da Xarqueada x Sapeca da Xarqueada



HORÁCIO DA XARQUEADA



RGN 3842

Nasc: 30/11/02

Cubana da Xarqueada x Naab S



FLAMBOYANT DA XARQUEADA



JPE 3624

Nasc: 04/12/00

Rubi da Xarqueada x Babilônia da Xarqueada



Ione Filgueiras Epifhânio

BR 040 - km 528 - Felixlândia / MG

Fone: (38) 3753-1310 / 3753-1341 / 3753-2044

tido em pouquíssimas mãos até a década de 1960 quando recomeçou uma nova fase de crescimento.

Não tenho dúvidas de que foi a importação de 1962 que consolidou as características raciais e morfológicas do nosso Guzerá - apesar do porte reduzido dos animais trazidos da Índia.

Mesmo apesar desse porte reduzido foram os animais da importação de 1962 que acrescentaram arqueamento de costelas, garupa e osso sacro planos, além de maior velocidade de ganho de peso.

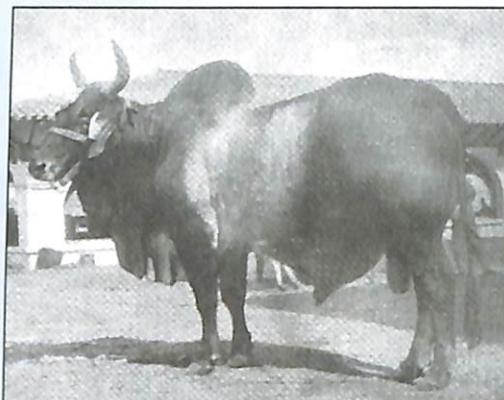
Assim, todos os rebanhos usaram os importados de 1962. Uns mais, ou-

tros menos. Uns, oficialmente, outros não - resultando no rebanho hoje existente.

A viagem realizada à Índia em 2003 mostra que o Guzerá brasileiro, hoje, apresenta os detalhes mais específicos também encontrados no Kankrej indiano.



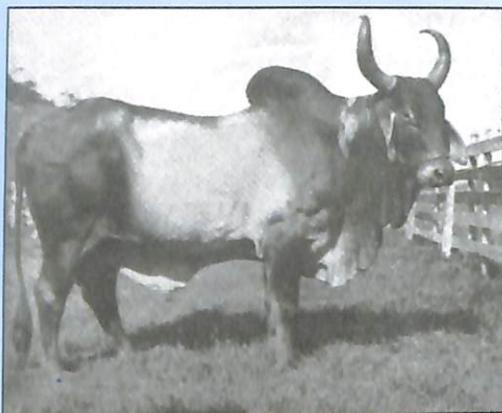
Itabirito - Do Cel. João de Abreu Júnior, Fazenda Itaoca, Boa Sorte (RJ). (Influência de Mehwati e Guzerath)



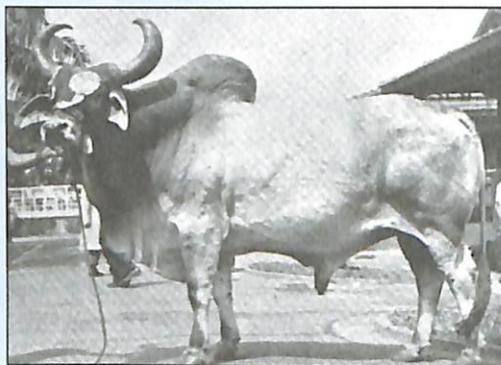
Leônidas - De Da. Mercedes Penna, Curvelo (MG). (Influência do grupo Hariana)



Tesouro - Campeão na Expo. Curvelo/1945 - De Efren Epifanio Pereira, Fazenda Xarqueada, Curvelo (MG). (Influência do grupo Hariana)



Itatiaia - De Jovino de Lima Pinheiro. (Kankrej)



Magé - Reservado Campeão na Expo. Nacional de São Paulo/1946 - De A. Antony Assunção, Fazenda Cafezal, Pedreira (SP). (Kankrej claro)



Tesouro - De Efrem Epifanio Pereira, vendido para Empresa Agro Pecuária Grifor, do Rio de Janeiro (RJ) (Kankrej)



Luminozo - Do Cel. João de Abreu Júnior, Fazenda Itaoca, Boa Sorte (RJ). (Kankrej)

Tango - De João Carlos Burguês de Abreu, Faz. N. S. Aparecida, Macuco (RJ). (Kankrej)



FAZENDA
SÃO LUIZ

Jussara - GO

Hugo Luís Franco e Silva
(16) 623-1862

Criação de Guzerá PO desde 1997

VENDA PERMANENTE DE TOURINHOS

guguhg@ig.com.br

FAZENDA
Serra Caiada

Serra Calada - RN

Lastro de Matrizes
e Touros formadores do plantel
oriundos dos rebanhos de:

• Fazenda Strang - SP

• Fazenda Raiz - PE

• Fazenda Soraya - BA

• Fazenda Cachoeira - PR

• Fazenda Canoas - MG

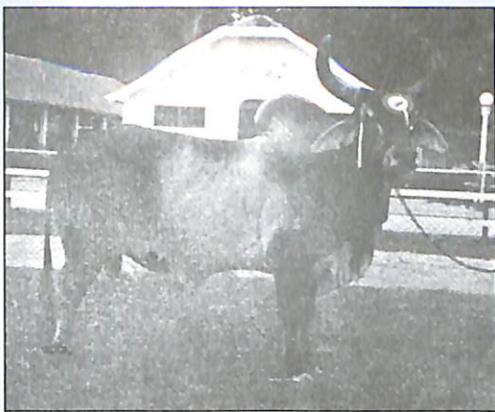


Kleber de Carvalho Bezerra

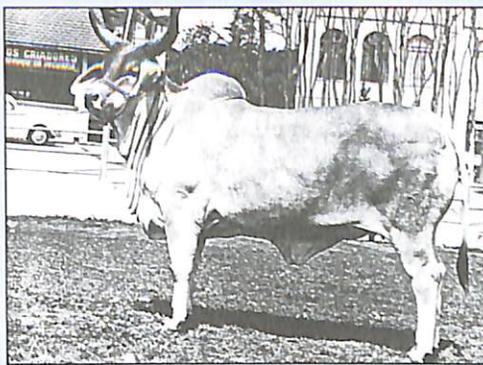
Criação e seleção de Guzerá
desde 1978

kcb@digl.com.br

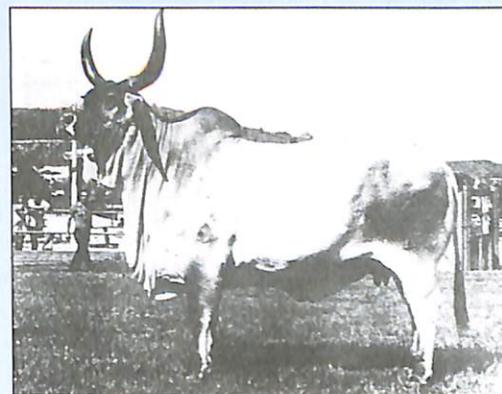
(84) 234-5135 / 234-5506



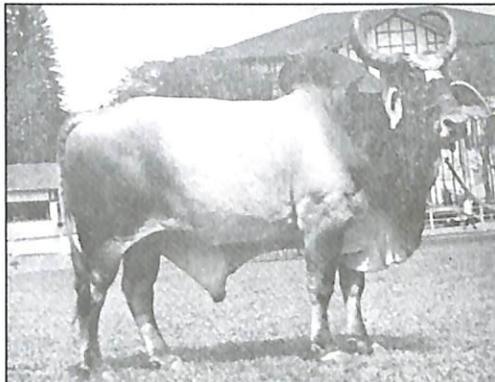
Tarzan - Filho de Tango - De João Carlos Burguês de Abreu, Faz. N. S. Aparecida, Macuco (RJ). (Kankrej)



Fêmea de Leôncio Andrade.



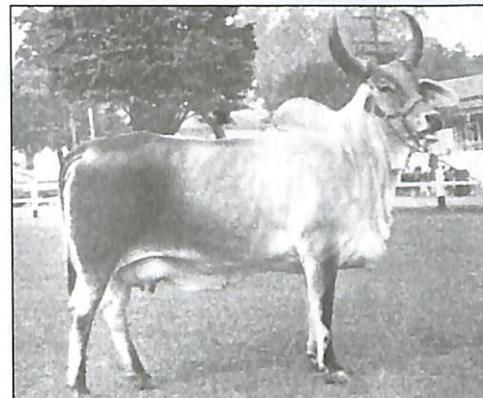
Sharodi-I - Grande Campeã na I Exposição Nacional de Guzerá, Cordeiro/1973.



Uruguay - Campeão em Curvelo/1953 e em São Paulo/1954 - De Efrem Epifânio Pereira, Fazenda Xarqueada, Curvelo (MG). (Influência do Guzerath)



Mambu, Gulab-II, Gulab-I e Rothan. Conjunto Campeão da Raça. De Leôncio de Andrade, Fazenda Fortaleza, Barretos (SP).



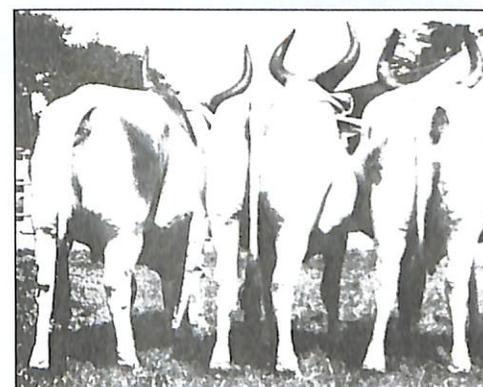
Barodha - filha de importados, nascida em Fernando de Noronha.



Barodha-I - Res. Grande Campeã na I Expo. Nacional de Guzerá, Cordeiro/1973



Verdun - Um exemplo de bom Kankrej no Brasil antigo.



Conjunto Campeão Progênie de Pai, todas filhas de **Kachari**, com peso médio superior a 616 kg por animal.



Barodha, Gulab, Rothan, Sharodi.

ATENÇÃO PRODUTOR

Crédito liberado de **R\$ 20 mil a R\$ 450 mil** para máquinas agrícolas, implementos, colheitadeiras, misturadores de ração, tratores, caminhões e imóveis.

Planos facilitados em até **200 meses** s/ juros.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO. CONFIRA!

Cons. n/ contato:
(31) 3335-4409

FAZENDA
ÁGUA DO CAMPO

Porto Esperidião - MT - km 152 BR 174 próxima à Vila Cardoso

Guzerá LA e PO
Prop: Luís Alfredo Fontes Salles Graça

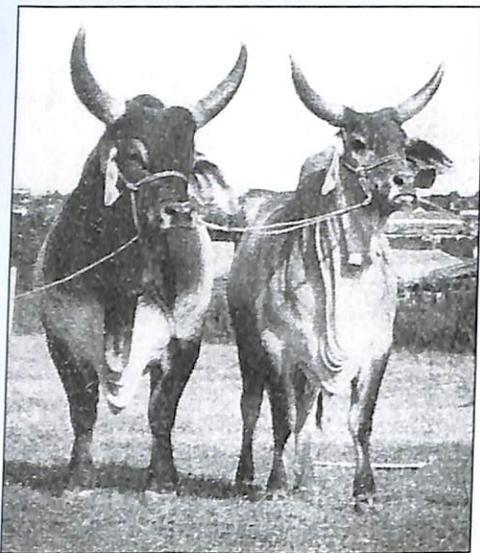
Fone: (65) 9989-5073 / 261-1242 / 9905-6992
E-mail: yorgoslssg@ig.com.br

FAZENDA MATÃO

Márcio A. F. V. Diniz

Rua 24, nº 1140 - CEP: 14780-090
BARRETOS - SP

Fone: (17) 3322-3611 / Fax. (17) 3323-7347
E-mail: fazendamatao@fazendamatao.com.br



Ghalor e Charodi-I - Conjunto Campeão Progênie de Mãe, de Leôncio de Andrade, Fazenda Fortaleza, Barretos (SP).



Filhas das vacas importadas em 1962, já no criatório FP, com massa muscular e caracterização. Base do atual Guzerá.



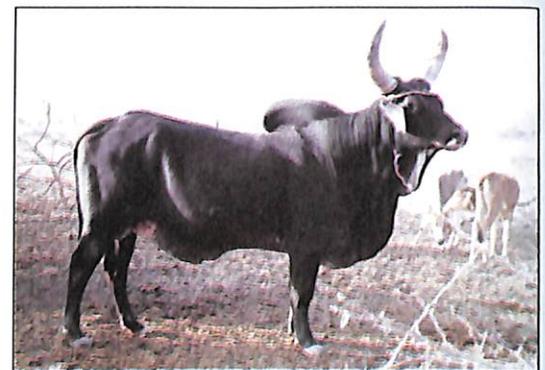
Vacas importadas em 1962 e adquiridas por Leôncio de Andrade. Foto na Fazenda em Valença (RJ).



Progênie de Pai (El Fatar de Raiz), Campeão em Uberaba (MG), netos de vacas importadas em 1962.



Filhas das vacas importadas em 62 adquiridas de Leôncio de Andrade pelo criatório FP, em 1977. Foto no Engenho Preferência (PE)



Existe o Guzerá preto na Índia, mas é minoria insignificante.

CRÉDITO
Agrícola

Planos facilitados, até **200** meses s/ juros.

Liberado para máquinas, tratores, implementos agrícolas, colheitadeiras, renovação de plantel e matrizes, imóveis e caminhões.

Afandimento personalizado.

(31) 3335-4409

SEGURANÇA E CONFIANÇA. CONFIRA:

FAZENDA

LAGUNA

Três Lagoas - MS

Cláudio Garcia de Souza (Totó)

nelore@nelorecs.com.br

(67) 521-2347

CS
GUAZERA COM QUALIDADE

FAZENDA

BEBEDOURO

Vanderlan José Álvares

Av. Pará, 101 - Centro
Caixa Postal: 37
CEP: 76200-000
IPORÁ - GO

Seleção de Guzerá desde 1983

Fone: (64) 674-1360

Venda permanente de machos e fêmeas PO
Veterinário respons: Dr. Honório José Álvares Neto (64) 674-1308



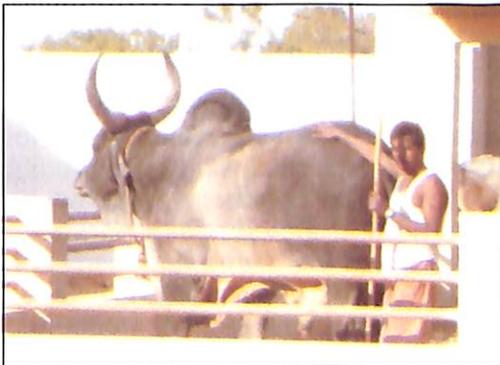
Existe o Guzerá branco na Índia, mas é minoria insignificante ou mesmo um desvio.



Radiante de Naviraí - Peso adulto = 1.060 kg, com muito equilíbrio



Cafuso-FP - 24 meses, 840 kg, denotando velocidade de ganho de peso.



Touro **Raju** - um excelente touro na Índia atual.



Touro **Raju**, no templo de Jagamath. Imenso, mas - deformado pelo manejo. Parece monumental.



Espelho-JA
- fruto de mais de 100 anos de seleção brasileira, partindo de animais importados da Índia no final do século XIX, evidenciando que valeu a pena o longo roteiro e aprendizado por parte dos brasileiros para chegar à beleza milenar do Kankrej.

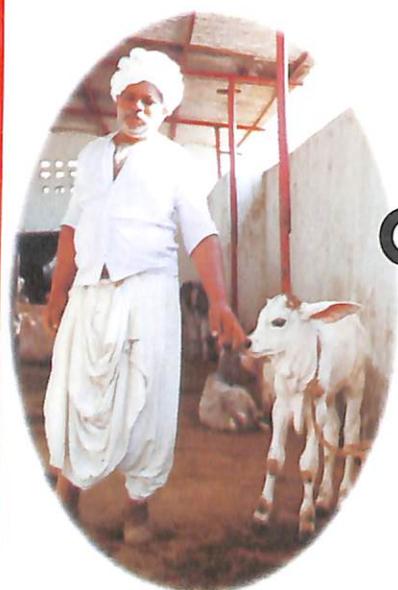
Assim, é importante termos a consciência de que se elegemos uma determinada raça pelas suas qualidades produtivas intrínsecas a ela (a raça), quanto mais dentro dela trabalharmos, mais evidente surgirão os atributos que geraram nossa eleição.

Carlos Fernando Pontual

FAZENDA
PASSAGEM FUNDA
Taipu - RN
Roosevelt Garcia
(84) 238-2770 / 9981-0636
rgarcia@rn.gov.br

FAZENDA IPÊ
Lourenço de Almeida Botelho
Orindiúva - SP
Criação de Guzerá
Venda permanente de tourinhos e matrizes
Fone: (11) 5524-8225

VR FAZENDA ESMERALDA
Porto Seguro - BA
(73) 289-2171 / 9985-4710
Méd. Vet. Resp.: Dr. Paulo Roberto Pimentel do Rêgo
fazesimalda@subanet.com.br
www.guzeravar.com.br



A Índia, o Brasil, a viagem, o Guzerá

Rinaldo
dos
Santos

Apontamentos sobre a Índia, o Brasil e a viagem de 2003

As vacas, na Índia, podem ser vistas em templos, em organizações governamentais, nas ruas de cidades, no deserto e, com sorte, em um ou outro "criador". A rigor, não existem fazendeiros, pois os animais não são criados para o abate e sim para o trabalho rural (tração, arado, etc.) ou para produzir leite. Ou seja, cada proprietário se satisfaz com meia dúzia de animais que aluga para terceiros (trabalho rural) ou com 10 ou 20 vacas, no máximo, para venda de leite. O comércio, no entanto, é intenso, com feiras espalhadas por centenas de distritos e vilarejos. A mercadoria mais procurada é o animal para tração pesada (arado) ou leve (carros).

Mesmo com a implantação de poderosas cooperativas de leite, o cená-

rio permanece o mesmo. De fato, a AMUL (maior cooperativa de leite do mundo) coleta desde 2 (dois) litros de leite de cada fornecedor - pois o objetivo é proporcionar alguma renda para o maior número de pessoas.

Na Índia, portanto, milhões de pessoas ordenham vacas para obter alguma renda. Por não poderem estabulá-las, soltam-nas pelas ruas, até o final do dia, quando retornarão para passar a noite. Milhares de vacas, no entanto, vivem eternamente soltas pelas ruas, conhecendo apenas seu proprietário que realiza ordenhas de acordo com a chegada de fregueses. São ordenhadas em terrenos baldios e, de uma forma ou outra, acabam sendo fornecedoras do precioso líquido para um público cativo.

● **O leite e as vacas** - A produção leiteira da Índia, em 1968, era de 21 bilhões de litros de leite (exatamente

a produção brasileira do ano 2000) e atingiu, em 2001 a marca de 80 bilhões de litros, volume substancialmente maior do que aquele produzido nos Estados Unidos (74 bilhões de litros/ano). Isso significa que a produção de leite da Índia vem crescendo sistematicamente a uma taxa de cerca de 5% ao ano, uma das maiores taxas de crescimento da produção a longo prazo do mundo. Com uma vantagem: não expulsou nenhum proprietário da atividade leiteira - como está acontecendo no Brasil de hoje, em que mais de 1,2 milhões de propriedades estão sendo alijadas da produção!

AAMUL (Anand Milk Union Limited), uma associação de produtores de duas cooperativas comunitárias, processava 250 litros de leite por dia, na década de 1960. AAMUL surgiu devido ao protesto de pequenos produtores da região de Gujarat - conforme atesta o próprio documento oficial que conta a

Cena comum: gado no asfalto.





O leite é o principal produto da pecuária indiana.

mesma: "Production by the masses, not mass production" (produção pelas massas e não produção em massa).

No mundo ocidental, tendo à frente os Estados Unidos, aconteceu o contrário: o número de fazendas leiteiras caiu! Nos EUA havia 3,5 milhões de produtores em 1950, caindo para somente 90 mil no ano 2000. Muitos países recolhem um mínimo de 1.000 litros por fornecedor; a Argentina recolhe 500 litros; o Sudeste brasileiro já

história da empresa - contra o que eles julgavam uma situação inaceitável de exploração por parte dos intermediários compradores de leite e das empresas privadas de laticínios. Só que, ao invés de privilegiar o cartel do leite (laticínios), resolveu privilegiar o produtor individual de leite, não importando qual o tamanho de sua produção. Era uma excelente maneira de evitar a concentração de renda na mão de poucas pessoas.

Atualmente a AMUL é uma federação (Gujarat Cooperative Milk Marketing Federation) que engloba 12 cooperativas distritais com cerca de 2 milhões de produtores distribuídos em

10.500 associações comunitárias (só em Gujarat). No ano 2000 a AMUL processou em média 4,5 milhões de litros de leite/dia e o faturamento anual da empresa foi de 493 milhões de dólares. Na região de Gujarat, o leite de vaca vem principalmente do gado Guzerá; seguido pelo Gir.

A filosofia da AMUL continua a



A fêmea exibe uma carcaça invejável.

ESTÂNCIA
NOVA RECREIO
GUZERÁ DA NR

A genética NR vem há cerca de 8 anos selecionando a raça Guzerá através de acasalamentos direcionados e com as técnicas de TE e FIV.

ANTÔNIO P. P. DO AMARANTE NETO
JÚLIO CÉSAR C. DO AMARANTE

Fones: (43) 9994-8262 / 3345-1500
LONDRINA - PR

Foto: Marcelo Cordeiro

GAFIEIRA TE DA NR 13 meses - 535 kg

- Campeã Bezerra - Expozebu/2003 - Umuarama/2003
- Campeã Novilha Menor - Expocapi/2003
- Campeã Novilha Menor e Reservada Grande Campeã - Expo - Prudente/2003

Venda Permanente de Reprodutores, Matrizes, Prenhezês e Embriões.

RAÇA - GENÉTICA - CARCAÇA
RUSTICIDADE - VERSATILIDADE
GANHO DE PESO - DUPLA APTIDÃO

OGI
Guzerá
OGI

Gerson Antunes da Silva

FAZENDA OGI - Arenã - São José de Mipibu - RN

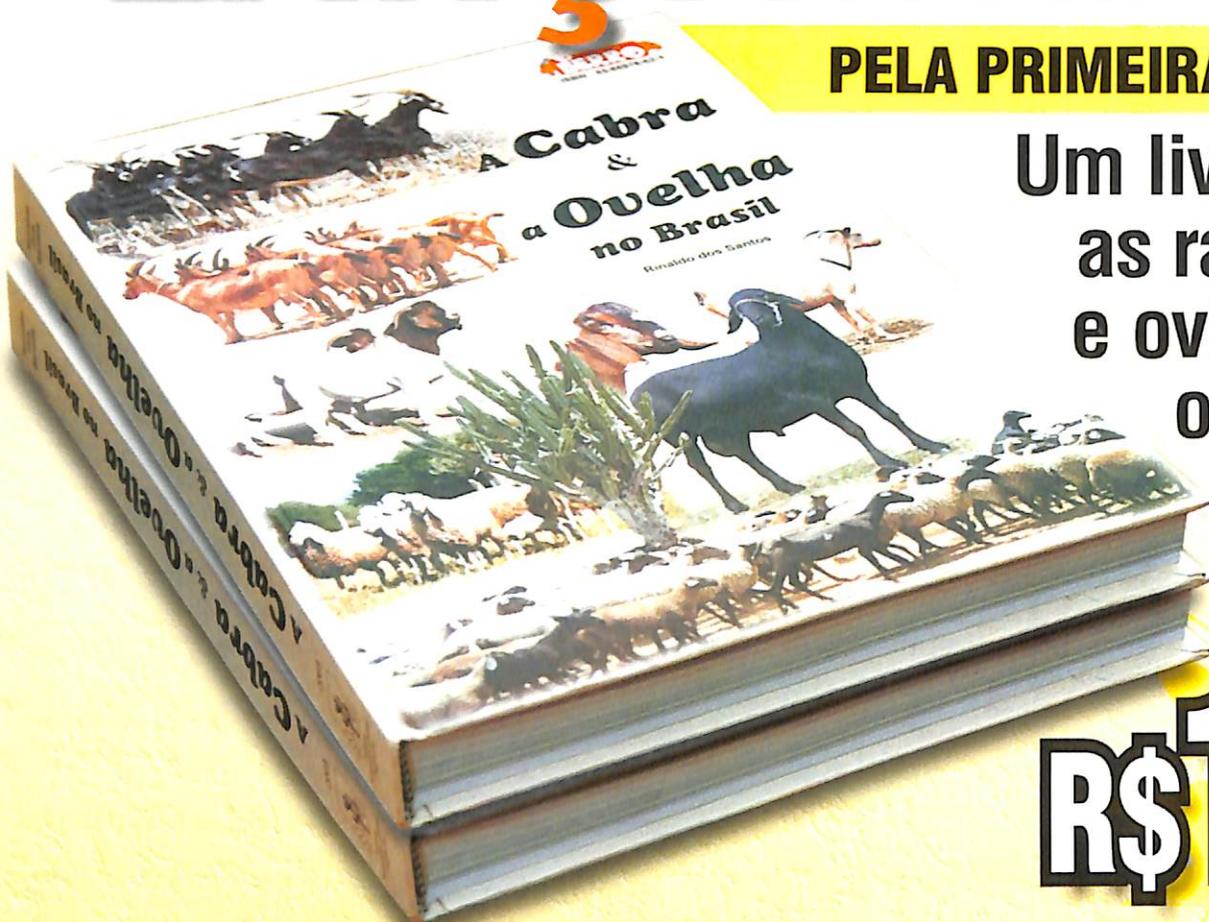
Contato: Av. Rui Barbosa, 1110 - Bloco A - Apto. 903 - Lagoa Nova
Natal - RN - Cep: 59075-300 - Fones: (84) 206 2098 e 9982 6629

EMAIL: gerantsil@uol.com.br

LANÇAMENTO

PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL

Um livro com todas as raças caprinas e ovinas, lanadas ou deslanadas



R\$100,00

ESCOLHA AS FORMAS DE PAGAMENTO

- Cartão de Crédito VISA - Compre pelo site www.revistaberro.com.br
- Depósito direto bancário - Informações com nosso Telemarketing

Fone: (34) 3312-9788 - E-mail: assinaturas.berro@terra.com.br

CONHEÇA TUDO SOBRE AS RAÇAS DO PRESENTE & DO FUTURO

Alcaçuz	Cabugi	Galega	Lacaune	Oxfordshire	Somalis
Alpina Britânica	Caimbé	Graúna	Lambi	Pajeú	Southdown
Alpina Francesa	Canindé	Guariba	Maca	Paraim	Suffolk
Anglo-Nubiana	Carabu	Gurguéia	Mambrina	Parça Alpina	Surrão
Angorá	Cara-Negra	Hampshire Down	Marota	Parça Sertaneja	Texel
Azul	Cariri	Ideal	Mascarada	Piquira	Toggenburg
Barriga-Negra	Chabino	Ile de France	Meísta	Pirenaica	Trindade
Barriga-Negra de Barbados	Chué	Inderal	Merino	Polypay	Tropicana
Barroca	Cocorobó	Ingazera	Merino Nordestino	Rabo-Largo	Uauá
Bergamácia	Colônia	Ipirá	Morada Nova	Repartida	Wiltshire
Bhuj	Corriedale	Jacuípe	Mororó	Romney Marsh	Zebu
Biringa	Crioula Gaúcha	Jaguaribe	Moxotó	Rúbea	
Boer	Curaça	Jamnapari	Mumbava	Saanen	
Boer Leicester	Damara	Kalahari	Murciana	Santa Inês	
Branca Sertaneja	Dorper	Karakul	Nambi	Savanna	
	Dorset (Poll)	Kinder	Orelha-de-onça	Serrana	

COMPRA O SEU EXEMPLAR



As vacas são ordenhadas em qualquer lugar

recolhe 100-200 litros, e vai caminhar para 200-500 litros, etc. Assim, haverá menos produtores e mais leite, no futuro. Esta concentração tem suas vantagens, pois garante mais higiene e mais lucratividade para os produtores - embora milhões de outros tenham deixado de produzir.

Já na Índia, a idéia é aumentar - cada vez mais - ou manter o número de produtores de leite, pois o produto garante uma certa renda diária. Hoje, a Índia inteira tem cerca de 70 milhões de produtores de leite, distribuídos em mais de 500.000 comunidades rurais! Cada um ganha pouquinho, mas já é alguma coisa!

Muito mais poderia ser dito sobre a pecuária indiana, principalmente no tocante ao Melhoramento Genético (sempre voltado para leite), e sobre a assistência técnica veterinária, mas

não caberia neste relatório resumido de viagem.

● **Pobreza? Nada disso** - Muita gente pensa que a Índia é um antro de miseráveis, pois ali existem mais de 400 milhões de pobres! Estatisticamente, no entanto, a realidade é bastante diferente: ali, de fato, estão esses miseráveis mas os demais 600 milhões estão escalando condições superiores de vida.

O Brasil, por exemplo, tem 180 milhões de habitantes, dos quais cerca de 120 milhões são pobres. A classe média brasileira perdeu sua posição nos últimos anos. Já na Índia, a classe média soma mais de 300 milhões de pessoas! Daí que o maior parque de Informática do mundo já está na Índia, bem como o maior pólo cinematográfico (maior que Holywood). Ou seja, a Índia continua apresentando um for-

midável contingente de pobres e miseráveis - embora cada vez menor - mas, ao mesmo tempo, mostra outro formidável contingente de pessoas que já deixou a pobreza e está ocupando melhores posições.

A Índia, portanto, é um país que está com os olhos no futuro e ocupa uma posição talvez bem melhor que a do Brasil, devido à enorme classe média que já possui.

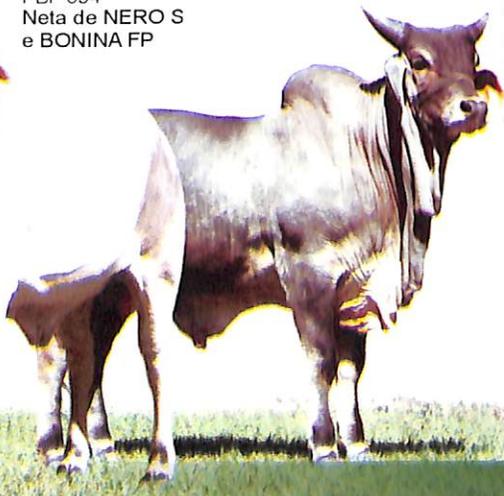
● **A viagem** - Alguns comentários podem ser extraídos das observações dos viajantes. A Índia tem o "Gopal Ratna", uma premiação anual para a vaca mais leiteira entre todas que produzam acima de 18,0 kg de leite. É um troféu muito disputado. Diversos templos já tiveram vacas premiadas. No Instituto de Mansha, os viajantes encontraram até uma placa com as vacas campeãs de cada ano. Vale a pena citar essa placa:

Instituto de Mansha - Gado Guzerá		
Vaca	leite (kg/dia)	Ano
GOMTI	28,600	1975-76
MAHALAXMI	30,533	1976-77
GOMTI	33,525	1977-78
KAMDHENU	26,500	1978-79
JAMNA	28,500	1979-80
SATYBHAMA	27,375	1980-81
CHAMPA	27,800	1981-82
VASUKI	35,226	1982-83
SAVITRI	22,990	1983-84
VASUKI	24,300	1985-86
ANPURNA	27,400	1987-88
KRISHNA	29,925	1985-96

PORQUE DE GUZERÁ PARA ENTENDER É PRECISO CRIAR



BALATA DO PONTEIO
PBF 694
Neta de NERO S
e BONINA FP



CAMACEU DO PONTEIO
PBF 805
Tourinho com maior grau
de sangue de importado.
Diferenciado no sangue.

FAZENDA
PONTEIO

Pedro Bittencourt Ferraz
Vitória da Conquista - BA

(77) 421- 3169 / 9989-2342 / 9963-2850

Fotos: Marcelo Cordeiro



O Guzerá é visto em todo canto na cidade de Ahmedabad, que possui 5 milhões de habitantes.

Shri Bhuvaneshwari Pith Gaushala, Gondal - Gado Gir

Vaca	kg/dia	Ano
KRISHNA	26,800	1976-1977
KRISHNA	25,575	1978-1980
CHANDRAKALI	28,950	1981-1982
CHANDRAKALI	28,575	1982-1983
DHANLAXMI	25,500	1982-1983
KAVITA	25,350	1989-1990
KUNTA	26,250	1995-1996
BAJANTI	25,133	1999-2000
KAMA	25,733	2000-2001

Outros templos podem ter placas semelhantes! É uma pena que a Associação de Criadores de Gado Kankrej, na Índia, seja tão parcimoniosa nas informações.

O famoso templo Shri Bhuvaneshwari Pith Gaushala cria a raça Gir e faz uma grande divulgação. No ano 2003 publicou suas 194 campeãs desde 1976. Escolhemos as vacas acima de 25,0 kg para o quadro na outra página.

A competição apenas entre esses dois templos mostra que o Guzerá leva vantagens, em termos de produção leiteira. Isso é muito significativo, pois há muito Guzerá fora do Instituto de Mansha que poderia enriquecer o quadro acima.

No templo de Shree Narayan, o gado Guzerá, em boa parte, exhibe orelhas longas, largas, sem detalhamento, chanfro incorreto e falta de beleza na carcaça - segundo as fotografias. Em-

bora seja uma entidade governamental, parece não existir preocupação com a pureza racial, sendo o gado Guzerá utilizado como "experiência" em cruzamentos. Mesmo assim, é interessante observar que as vacas puras são, sempre, as maiores e mais bem nutridas.

Será válido censurar a Índia, por fazer cruzamentos indiscriminados? Não!



As vacas têm uma noção de liberdade e sempre andam calmamente pelas estradas.

Final, a Índia faz o que pode e - diante das dificuldades que tem - consegue se sair bem! Já o Brasil tem todas as facilidades (clima, solo, experiências, etc.) e, no entanto, a produção de leite no país continua patinando, provocando êxodo rural constante. O leite nunca foi assumido pelos governantes como ferramenta de promoção social!

O deserto de Bhuj é formado por vastas extensões de areia, com pequenos arbustos lenhosos. Um pré-deser-

to, ou mesmo um deserto, com o nome de Kutch. Seguindo para o norte, o deserto vai ficando pior, com mais areia, mais camelos, etc. É natural que o gado seja de menor porte, até raquitizado às vezes. A beleza racial, no entanto, permanece. Se esse gado tivesse comida, seria outra coisa.

O deserto de Kutch estende-se até encontrar o deserto de Thar, onde há um gado visivelmente derivado do Kankrej. Trata-se do gado Thari, ou Tharparkar, que tem um criador em Sete Lagoas (MG), embora sem registro genealógico. Tudo indica que, entre os animais importados pelo Brasil, no início do século XX, havia animais Tharparkar. Um sinal evidente é a listra clara que surge ao longo do espinhaço de certas vacas Guzerá. Segundo Olver, essa marca é típica do gado Thari. Também a redução da altura dos chifres, mantendo a lira, e a tendência ao branqueamento da pelagem. Os animais Thari são sempre muito leiteiros.

Sequenciando o deserto de Thar encontra-se o deserto de Sind, onde há o gado Sindi Branco, talvez uma mistura entre o Sindi (vermelho) e o gado Thari. Assim, a influência do Guzerá percorre milhares de quilômetros, até atingir as ruínas de Mohenjo-Daro, no vale do rio Indo. Ali estão achados mostrando o Guzerá com mais de 5.000 anos de idade!

O estudo do gado do deserto merece um aprofundamento - por parte dos próprios indianos ou dos brasileiros - pois há indícios de que o Guzerá tenha origem na Mesopotâmia antiga, tendo migrado para o vale do rio Indo (Mohenjo-Daro) e, dali, percorreu os desertos até chegar ao Gujarat. O Guzerá tem uma longa e bonita história, justificando o prazer que muitos brasileiros têm em criá-lo em sua forma pura e lucrativa. ★

Guzerá JA

Fazenda Canaã - Boa Sorte - Cantagalo - RJ

Fones: (22) 2553-1112 - (21) 2285-5276

E-mail: guzeraja@uol.com.br

jaguzera@uol.com.br

Site: www.ja-guzera-ja.com.br

108 anos de seleção

NERO TE JA

- Campeão Touro Jovem em Cordeiro

O Rio de Janeiro continua lindo...
O Guzerá do Rio continua dando
MUITO leite...

VASSOURA JA

- Produção Média: 29,240 kg
- Expo. Governador Valadares - 2003
- Campeã do concurso Leiteiro

RANCHARIA JA

- Produção Média: 21,267 kg
- Produção em um dia: 22,050 kg



Visite o Rio!

Visite o Guzerá JA

1 fotos de animais. malaleb.com.br

Guzerá RF

Roberto Martins Franco

OCIOSA RF

Doadora recordista com
32 embriões viáveis
em uma única coleta em FIV
efetuada pela USP Ribeirão Preto.



**Guzerá PO - Guzolando - Búfalo Jaffarabadi
Caprinos - Ovinos - Equinos Mangalarga**

Fazenda Lageado

Cx Postal 41 - 14660-000 Sales Oliveira-SP - Fone/Fax: (16) 3852-1499 / 3852-1322
www.lageado.com.br - lageado@lageado.com.br

Fazenda São Joaquim do Araguaia

Jussara GO - Fone/Fax: (62) 302.9725



Visite o site www.lageado.com.br e conheça melhor o Guzerá RF